Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

DIRETOR
RUBENS DE ARRUDA RAMOS
GERENTE
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
ANO XLVIII
Nº 14218

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, (TERÇA-FEIRA), 25 DE JULHO DE 1961 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS

TEMPO — Meteorológico
(Síntese do Boletim Geometeorológico, de A. SEIXAS NETTO, válida até às 23,18 hs. do dia 25 de Julho, 1961
FRENTE FRIA: Negativo
PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1025.4 mb
TEMPERATURA MÉDIA: 24.6.º C.
UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 79%
NUVENS: Altos: Cirrus / Cumulus - Nimbus incipientes a 160/330.º / Névoa semi-úmida.
PLUVIOSIDADE (Chuvas) 25 mms: Negativo
12,5 mms: Negativo.

Curso de Introdução ao Desenvolvimento Econômico de S. C.

CONCLAMADOS PROFISSIONAIS LIBERAIS E TÉCNICOS DE TODO O ESTADO — TÔDAS AS DESPESAS PAGAS PELO GOVÊRNO — AOS APROVADOS, IMPORTANTES CARGOS EM CADA ESPECIALIDADE

Importante resolução vem de tomar o governo catarinense, no sentido de integrar profissionais liberais e pessoal técnico no estudo de desenvolvimento econômico do Estado, dos problemas estaduais, e ainda nos setôres de racionalização de trabalho e liderança.

Desta forma, o atual Govêrno do Estado de Santa Catarina vai pôr em prática o seu Plano de Metas, resultado de estudos e pesquisas realizadas por intermédio do Seminário Sócio-Econômico efetuado em 1960.

Tratando-se de um Programa de Trabalho que demanda o mais perfeito planejamento, execução e avaliação de resultados a curto e a longo prazo, deseja o Governador Celso Ramos fazer o levantamento do pessoal de nível universitário ou não, interessado em Cooperar na realização do *Programa Administrativo* do seu período Governamental.

Olhando Santa Catarina como um todo em si e, como parte integrante do País, o Govêrno atual, sem discriminações político-partidárias ou de qualquer outra espécie, convida a todos os técnicos especialmente Engenheiros, Agrônomos, Arquitetos, Médicos, Veterinários, Químicos, Economistas, Técnicos em Administração, Bacharéis e Assistentes Sociais a se inscreverem mediante as fichas apropriadas e eventualmente fazerem o Primeiro Curso de Introdução ao Desenvolvimento Econômico de Santa Catarina que será realizado através de palestras e conferências, terá caráter intensivo e abrangerá os temas seguintes:

Desenvolvimento Econômico
Problemas Catarinenses
Racionalização do Trabalho
Liderança

Serão professores, pessoas de renome, na matéria do Curso.

Assim sendo, o tema "Desenvolvimento Econômico" será transmitido por meio de 5 (cinco) Conferências para as quais serão convidadas as seguintes pessoas:

1 — Um componente do Gabinete de Planejamento da Presidência da República.

2 — Um componente do Gabinete de Planejamento do Govêrno de São Paulo.

3 — Um componente do Gabinete de Planejamento do Govêrno do Rio Grande do Sul.

4 — Um componente do Gabinete de Planejamento do Govêrno do Paraná.

5 — Um componente do Gabinete de Planejamento do Govêrno de Santa Catarina.

O tema "Problemas Catarinenses" abrangerá os setores de Energia, Transporte, Agricultura, Educação, Saúde e Crédito e versará sobre a matéria dos documentos básicos do Seminário Sócio-Econômico.

Será transmitido por meio de 10 ou mais Conferências que serão realizadas por especialistas nos setores respectivos.

O tema "Racionalização do Trabalho e Liderança" será transmitido em determinado número de aulas para as quais será convidado um especialista no assunto.

Este primeiro Curso deverá ser realizado na Cidade de Florianópolis em data a ser fixada e tem por fim verificar a possibilidade do aproveitamento e depois o aperfeiçoamento de técnicos necessários à execução do Programa de Trabalho do Govêrno.

Tôdas as despesas de transporte e estada dos participantes serão pagas pelo Govêrno do Estado.

Ao término do Curso cuja freqüência será obrigatória o participante apresentará uma apreciação sôbre os temas abordados. A análise das fichas preenchidas pelo interessado ou o aproveitamento revelado no curso poderá dar preferência em futuras reuniões, cursos de especialização, estágios, viagens de inspeção, etc., previstos e necessários à execução do Programa de Trabalhos do Govêrno.

Os interessados deverão preencher as fichas de inscrição que poderão ser encontradas a partir do dia 10 do corrente mês nos Gabinetes das diferentes Secretarias de Estado no Edifício das Secretarias, em Florianópolis e nas sedes das Residências do Departamento de Estrada de Rodagem e devolvê-las até o dia 1.º de agôsto do corrente ano em envelope contendo os dizeres:

Ficha de Inscrição — Decreto GE — 08-06-61/61/141 e endereçado à Diretoria de Obras Públicas do Estado — Palácio dos Diretorios — Florianópolis.

POVO JÁ SUBSCREVEU 60 MILHÕES EM CONCÓRDIA: HIDRELÉTRICA

O dr. Julio Zadrosny, diretor-presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina — Celesc —, em declarações à imprensa, informou haverem sido ultimados os entendimentos no sentido da fundação da sociedade de economia mista com a participação do Govêrno, através do organismo que dirige, e a qual terá por fim a produção, transmissão e distribuição de energia elétrica na região de Concórdia, resolvendo, assim, alí, o angustiante problema energético.

Continuando, disse que as notícias que lhe chegaram às mãos revelaram ser encorajador o interêsse da população e das pessôas chamadas a subscrever o capital da sociedade, que atingia, até o momento, a casa dos 60 milhões de cruzeiros.

Trata-se, o investimento, para aproveitamento do Salto do Esperinha, que dispõe de energia suficiente para atender aos reclamos da indústria daquela próspera região, podendo produzir 4.000 HP, tendo sido o eng. Mena Barreto, que, devidamente credenciado, tratou em Florianópolis, com as autoridades competentes, do empreendimento acima.

MISSÃO NORTE-AMERICANA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Sexta feira passada, chegaram a Florianópolis os senhores John Pember ton Longan, Consultor de Segurança Pública e Elias Esquenazi, Consultor Brasileiro — membros da Comissão Norte-americana de Cooperação Técnica Ponto IV, tendo sido recebidos pelo Secretário da Segurança Pública, Dr Jade Magalhães e pelo Tenente Luiz Gonzaga, Ajudante de Ordens do Governador.

POLÍCIA RODOVIÁRIA

Acham-se abertas na séde do 16.º Distrito Rodoviário Federal, as inscrições para o Concurso de Admissão de novos Policiais Rodoviários. Os interessados serão atendidos no horário de 8,30 às 11,30 e das 14,00 às 18,00 horas no Serviço de Trânsito Distrital.

KREMLIN: 'veremos se o ocidente deseja realmente a guerra'

NOVA YORK, 24 (A.P.) — O "New York Herald Tribune" afirmou que, segundo fontes de Bonn, dignas do maior crédito, o Kremlin ameaçou fazer uma concentração de tropas ao longo da fronteira entre as duas Alemanhas, no dia em que seus dirigentes assinarem o tratado de paz com o Estado comunista alemão.

Segundo o periódico, a ameaça foi feita oralmente a Hans Kroll, Embaixador alemão-ocidental em Moscou, que conferenciava, há uma semana, com o Chanceler Andrei Gromiko, o qual teria dito: "Enviaremos tropas numerosas à fronteira. Veremos, então, se o Ocidente realmente deseja a guerra". Kroll acabava de apresentar a Gromiko uma nota em que as exigências soviéticas sôbre a Alemanha Ocidental e Berlim eram repelidas liminarmente pelo Govêrno de Bonn. "Gromiko mostrou-se, então, irritado, e disse", segundo afirma o jornal: "Se os "Três Grandes" aliados entregarem ao Govêrno de Moscou notas semelhantes, será totalmente inútil o prolongamento dos debates sôbre Berlim e a Alemanha, entre os dois campos. A União Soviética levará a cabo as medidas anunciadas". O jornal destaca o fato de que poucos dias depois do encontro Kroll-Gromiko, os aliados realmente entregaram ao Kremlin suas notas de repulsa, que seguiam exatamente a linha condenada pelo chanceler russo.

TENSÃO TREMENDA

BERLIM, 24 (UPI) — Enquanto os operários da indústria de construção civil da zona comunista desta cidade, que chefiaram o levante anti-soviético de 1953, advertiam a Khruchtchev que não permitirão a extensão do jugo comunista ao setôr livre da cidade, o "Telegraf", do setôr aliado, diz se hoje que reina tremenda tensão na Alemanha bolchevista e que o Govêrno de Pankow está preocupado, temendo nova revolta semelhante à de 1953. Por todos os lados, crescem o ressentimento e o ódio aos bolchevistas.

DIA DO MOTORISTA

Aos Motoristas profissionais, na sua festiva data, as congratulações afetuosas de O ESTADO, que se associa às comemorações do dia e presta, assim, à laboriosa classe justa homenagem.

No homem do volante está a garantia da circulação das nossas riquezas; está a rapidez com que o médico vai ao nosso lar; está o transporte que nos abastece; está a contribuição para o progresso e para o confôrto.

Aos que compõem a grande classe e às suas exmas. famílias, a nossa saudação e os nossos votos de felicidades.

Problema de Energia Elétrica no Vale do Itajaí

O Governador Celso Ramos, quando de passagem para Jaraguá do Sul, a fim de participar das festividades do Dia do Colono, pernoitou em Blumenau sábado à noite, ocasião em que teve oportunidade de reunir-se com a direção da Emprêsa Fôrça e Luz Santa Catarina, visando a solução do problema de energia elétrica não só daquele município, como também de Rio do Sul e de todo o Vale do Itajaí.

Presentes à reunião estiveram os srs. Udo Deck e Alfredo Campos, diretores daquela emprêsa, o eng. Reinardo Schmithausen, diretor-técnico, além do Dr. Julio Zadrosny, diretor-presidente da CELESC, e dr. Paulo Melro, presidente da Comissão de Energia Elétrica, deputado Atílio Fontana, Secretário da Agricultura, dr. Guilherme Renaux, Presidente da Federação das Indústrias, sr. Hermelino Largura, diretor-comercial da Celesc e eng. Karl Rieschbieter, da CEE, e eng. Celso Ramos Filho, Secretário Particular do Governador.

A matéria foi longamente debatida, anotando, o Chefe do Executivo Catarinense e seus asses

(Cont. na 4.ª pág.)

SIGNIFICADO DO PLAMEG

Investido dum compromisso relevante para com os destinos de Santa Catarina, o Govêrno Celso Ramos assume, na hora presente, uma posição verdadeiramente histórica no hodierno panorama da evolução brasileira; ao mesmo tempo que, corajosamente, vai restaurando as melhores tradições político-administrativas do Estado, interrompidas num eclipse das responsabilidades públicas após o qual a consciência catarinense ressurgiu mais vívida e provada, novos rumos se traçam à marcha expansionista do progresso, em todos os setôres de atividades propulsionadoras da prosperidade e do bem estar gerais.

Já o homem do povo começara a descrer das simples promessas eleitorais, que se perdiam sempre tragadas pela volúpia do poder e preciso seria em respeito a essa lúbida decepção popular, inaugurar novos processos de governar, ao invés de inexpressivas e vasias fórmulas de programas, improvisadas ao sabor dos interêsses facciosos. O sr. Celso Ramos feriu de morte a rotina.

O Plano de Metas do Govêrno tem essa significação. Não é um repositório de promessas, mas um esquema de ação assente em estudos técnicos, em pesquisas atentas, visando à exequibilidade dentro de recursos e tempo previstos. É, por assim dizer, a racionalização do processo governamental, a metódica mobilização dos elementos múltiplos que colimam a plena realização da grandeza comum.

Foram-se de vez os tempos da improvisação, que ao contrário de auscultar as necessidades coletivas, cediam aos cálculos eleitorais de grupo, desprezando as aspirações gerais do povo e as razões mais altas do Estado. Os dias das promessas irrealizáveis e do engôdo aviltante lançado à expectativa dos cidadãos passaram. O que ora se afirma através do PLAMEG é uma consciência aberta aos reclamos objetivos da realidade catarinense, em todos os seus aspectos, uma vigorosa e intimorata profissão de respeito aos problemas vinculados ao desenvolvimento integral do Estado.

É preciso, especialmente, que se atente no fato muito auspicioso dessa inovação em Santa Catarina; antes mais nada, é uma atitude de govêrno perante a consciência dos governados porque representa mais do que um compromisso tomado para com a terra e a gente, sob a sanção jurídica do pronunciamento legislativo.

Caracteriza-se pelo destemor de quem traz na alma a ressonância dos anseios comuns do povo e no caráter a intrepidez de quem palmilha chão batido, com os olhos postos num bjetivo nobremente idealizado. Fala o Govêrno ao povo a linguagem franca e compreensível própria dos que não dissimulam o pensamento, nem se beneficiam das interpretações dúbias. Diz-lhe o que fará, quando o fará, de que modo o fará.

Isso garante a Santa Catarina um lustro de progresso, durante o qual o Poder Público, indo ao encontro da iniciativa privada, lhe incentivará os investimentos, fomentará as atividades estimulará o trabalho. São cinco anos de desenvolvimento econômico, de propulsão industrial e rural, de amparo à cultura, de recuperação rodoviária, de segurança a tôdas as manifestações de vontade popular, de aparelhamento da Justiça, de auxílio aos municípios, de assistência à saúde, e amparo técnico e financeiro à lavoura e à pecuária, etc.

Nada menos de dezessete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros honestamente aplicados, sob a vigilância dos contribuintes, em obras e investimentos gerais. Eis o que o PLAMEG, com substanciando a orientação do Govêrno Celso Ramos, significa para Santa Catarina.

Teremos muito mais que dizer a êsse respeito.

CAREQUINHA SEGUIU PARA PÔRTO ALEGRE PELO CONVAIR DA TAC-CRUZEIRO DO SUL

Às 18,30 horas de ontem, utilizando-se de um confortável CONVAIR da TAC-CRUZEIRO DO SUL, seguiu para Porto Alegre o idolo número 1 da garotada do Brasil: Caréquinha. No mesmo vôo seguiram Zumbie, Fredy e Meio-Quilo, companheiros inseparáveis do famoso artista nacional. Como se sabe Caréquinha veio a esta Capital a fim de participar do Festival da Criança, comemorativo do 5.º aniversário do Programa de Dakir Polidoro, a HORA DO DESPERTADOR, da Rádio Diário da Manhã. Desde que aqui chegou Caréquinha monopolizou as atenções de crianças e adultos. No aeroporto, no Teatro, nos Clubes Lira e Doze, na Escola Industrial, esteve sempre cercado de uma enorme multidão. No clichê acima vê-se Zumbie, Fredy, a menina Silvia Maria Fernandes de Aquino, Caréquinha e Meio Quilo. Momentos antes de embarcar no Convair da TAC-Cruzeiro do Sul, com destino a Pôrto Alegre, foram alvos de diversas homenagens.

Saudação do Governador Celso Ramos ao Dia do Colono

O Colono Catarinense, intimamente ligado à história do nosso desenvolvimento é homenageado no dia de hoje. As mais altas autoridades saudam nesta efeméride a justiça de um preito de gratidão à obra do colono. Por motivo da data de hoje o Governador Celso Ramos dirigiu a seguinte mensagem:

Entre as datas cívicas, festejadas pelos catarinenses, o dia 25 de Julho, dedicada ao COLONO, merece especial relêvo.

É que para com o COLONO — assim compreendido não apenas o que veio de outras pátrias colaborar conosco, mas também todo aquêle que cultiva a terra — Santa Catarina mantém irresgatável dívida de gratidão.

Várias das nossas mais prosperadas zonas nasceram sob o impulso pioneiro dos colonos, que aqui somaram suas energias criadoras ao esfôrço caboclo dos nossos.

E o fruto vitorioso do seu labor, da sua capacidade organizadora, do seu espírito ordeiro, da sua vocação progressista, do seu respeito à lei, espalha-se hoje, como luminoso exemplo, por sôbre todo o mapa de Santa Catarina.

Como Governador do Estado, desejo participar, com viva emoção, das justas alegrias desta data — instituída em 1935 pelo meu saudoso irmão Nereu Ramos, quando dirigia os destinos da nossa terra. E para fazê-lo não apenas em palavras, desejo reafirmar aos que avolumam nossa produção agrícola os compromissos que, como candidato, espontaneamente assumi, de lhes levar, se eleito, uma assistência mais direta, eficiente e racional.

Nesse sentido, vencendo dificuldades postas em meu caminho depois da vitória de 3 de outubro do ano passado, já foram tomadas, nestes primeiros mêses, providências que aparelham a administração para agir, como a criação do Banco do Estado e o Plano de Metas do Govêrno, já transformado em leis. O imposto territorial, de acôrdo com a promessa feita em praça pública, não mais será exigido.

Alimentado dos recursos de que necessita, o poder público não faltará ao dever de impulsionar as fôrças vivas que faziam modelares e equilíbrio e o desenvolvimento catarinenses.

Com essa segurança, eu reitero o agradecimento oficial ao COLONO e com êle me congratulo, na sua grande data.

Celso Ramos - Governador.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Empresa Editôra "O ESTADO" Ltda.

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

Diretor
Rubens de Arruda Ramos

Gerente
Domingos Fernandes de Aquino

Redatores
Flávio Alberto de Amorim e Osvaldo Melo.

Redatores Auxiliares
Antonio Fernando do Amaral e Silva — Silveira Lenzi.

Redator Chefe — Esportes
Pedro Paulo Machado

Publicidade
Osmar A. Schlindwein

Colaboradores
Prof. Barreiros Filho — Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral — Cid Gonzaga — Dr. Alcides Abreu — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Rubens Costa — Walter Lange — Zury Machado — Lázaro Bartolomeu — Ilmar Carvalho — Prof. Paulo Fernando de Araujo Lago — Maury Borges — Amilton Schmidt. — A. Seixas Netto.

Representantes
Representações A. S. Lara Ltda.
Rio (GB) Rua Senador Dantas 40 - 5.º andar
Tel.: 22-59-24
São Paulo — Rua Vitória 657 — conj. 32
Tel.: 34-89-49
Pôrto Alegre — PROPAL — Praça D. Feliciano 15 — conj. 11 — Tel.: 74-40
Serviço Telegráfico da UNITED PRESS INTERNATIONAL (UPI)
Agentes e correspondentes em todos os municípios de Santa Catarina
Anúncios mediante contrato de acôrdo com a tabela em vigôr.

ASSINATURA ANUAL — Cr$ 2.000,00
VENDA AVULSA — Cr$ 10,00

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Sociais

NASCIMENTO

Com alegria noticiamos o nascimento, ocorrido na Maternidade Carmela Dutra, da interessante menina Valéria, filha do sr. Jaime Humberto Cardoso e de sua exma. esposa d. Olandina Cardoso.

AGRADECIMENTO

DR. HOLDEMAR O. DE MENEZES

Desidério — Rosa — José Luiz — Ciriaco — Dulcemar — Maria — Rodolfo — Onete — Manoel — Doralice — Pedro — Diamantina — Nélson — Tânia — Elizabeth, agradecem ao bondoso médico, pela sua brilhante e grande atuação, na intervenção cirúrgica prestada à senhora ROSA SILVA, e também pela sua boa vontade, como grande médico humanitário, agradecem eternamente pedindo a DEUS, por sua saúde e longo existência, para si e toda a sua família.

28/7/61

PARTICIPAÇÃO

PEDRO SANTOS DIAS e SENHORA — Vva. HILDA HAVIARAS

participam aos parentes e pessoas de suas relações o noivado de seus filhos

MURILO — Curitiba — R. Delfin Moreira, 52
e
MADALENA — Florianópolis — Av. Mauro Ramos, 208

Nossa CAPITAL

OSVALDO MELO

Vai ser um fim de semana notável.

ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS: EXTREIA. — Dia 23 dêste mês, às 20,30 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, a novel Associação Coral de Florianópolis, fará sua extréia.

Como se vê, a cultura artistica em nossa Capital vai-se projetando de maneira a atrair a atenção dos florianopolitanos num louvável empenho de oferecer à Capital, um lugar de destaque que muito enobrece a vida artística musical de nossa terra.

Nunca o nosso Teatro passou por uma fase tão movimentada no que atende à arte em todas as suas modalidades como agora.

Rara é a semana, que o "Alvaro de Carvalho" não esteja com suas portas abertas e seus salões fartamente iluminados, para se tornar a atração de deliciosos momentos em que nossa cultura artistica esteja presente, dando irrecusáveis provas de sua existência cada vez mais aprimorada.

Já na próxima sexta-feira, a Associação Coral de Florianópolis, sob a regência do maestro e professor Aldo Krieger, estará no palco numa promoção de arte com um programa, que por certo vai agradar e merecer aplausos vibrantes de nossa platéia seleta.

Números do repertório nacional e internacional serão apresentados, através do folclore em todas as suas mais variadas nuances. O sr. Darci Santos, que preside a Associação não esconde seu euforismo e a certêsa de que vai ser coroado de pleno êxito o seu esfôrço para essa promoção, bem como os 35 figurantes, que compõem o Coral, que têm mostrado nos sucessivos ensaios, a sua decidida cooperação para um triunfo completo.

Sábado, a Orquestra Sinfônica de Florianópolis, apresentar-se-á também no Teatro, acontecimento que já re

Acontecimentos Sociais

Zury Machado

SUZANA SBRUZZI "MISS ELEGANTE BANGÚ" CLUBE 14 DE JUNHO NA CIDADE DE LAJES.

1 — No último sábado realizou-se na cidade de Lajes, mais um desfile Bangú para a escolha da representante do Clube em fôco. Quinze bonistas srtas do "Society" da cidade serrana circularam na passarela redonda conquistando aplausos da distinta assistência que lá compareceu para prestigiar a mais uma promoção do Colonista Social Caio Sbruzzi e Clube da "Lady" Para Comissão Julgadora foram convidadas as senhoras Tulia Ramos, Normélia Butini, Vicentina Hoeschl, Cida Lisboa, srtas Neiva Bianchini ex-Miss Elegante Bangú, srta Stela Mariza Lopes e êste Colunista, onde foi então vencedora do certame de elegância a bonita srta Suzana Sbruzzi Miss Elegante Bangú e a não menos bonita, Aracy Pinto Arruda, Suplente de Miss Elegante.

—— (x) ——

2 — Na tarde de domingo as bonitas e elegantes srtas: Neuza Campos, Vanuza Waltrick e Aracy Pinto Arruda num luxuoso carro deram "show" em trajes esportes.

—— (x) ——

3 — Muito bem acompanhado o jovem sr. Sergio Arruda, com a menina dos olhos bonitos — Katya Oheweiler.

—— (x) ——

4 — A simpátia do casal dr. Jorge Barrosó Filho, encanta aos visitantes na cidade serrana.

—— (x) ——

5 — O discutido dr. Nilson Campos está bastante preocupado com a decoração de seus novo gabinete. O moço em questão é um dos melhores partidos na cidade de Lajes.

—— (x) ——

6 — Também o não menos simpático casal sr e sra João Guidali, está bastante preocupado com uma festa que acontecerá no mês de setembro próximo nos salões do Clube 1.º de Julho — Estamos informados de que será atração, um cantor de músicas populares italiana.

7 — O jovem sr. Ives Faria ofereceu a Miss Elegante Bangú srta Suzana Sbruzzi um belíssimo colar de cristal.

—— (x) ——

8 — Sábado a cidade de Laguna elegerá sua Miss Elegante Bangú, nos salões do Clube Congresso Lagunense

—— (x) ——

9 — No próximo dia 29 realizar-se-á o casamento do sr. Alexandre Salum com a srta Lúzia Hulse.

—— (x) ——

10 — Agradeço a gentileza do convite que recebi da Diretoria do Sociedade Guarany, para o baile das Debutantes que realizar-se-á no próximo dia 5. O famoso conjunto de Moacyr Silva — Bob Fleming, abrilhantará a noite de gala.

—— (x) ——

Marlene Menezes Fiusa a Cinderela da Bahia que também figura na lista dos "Dez Brotos Elegantes do Brasil" uma promoção de José Rodolpho Câmara.

—— (x) ——

Atenção

ATENÇÃO! SENHORES INDUSTRIAIS E COMERCIANTES — ATENÇÃO! — UMA OPORTUNIDADE — *GRANDE OPORTUNIDADE* À SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO. — *NÃO PERCAM!*
SOMENTE DURANTE 15 DIAS
SOMENTE DE 16 a 31 DE JULHO

TRANSFORMADORES *ITEI* — A GARANTIA PARA A SUA INDÚSTRIA
VENDIDOS DIRETAMENTE DA FABRICA — COM DESCONTOS DE PAPAI NOEL
PREÇOS COM AS SEGUINTES VANTAGENS:
PARA CONSUMIDORES — 10 % + 3 + 10
PARA REVENDEDORES — 10 % + 10 + 3 + 10
PROCURE HOJE MESMO AS LOJAS "ELETROTECNICA", REPRESENTANTES DOS TRANSFORMADORES DE FORÇA

ITEL

E FAÇA O SEU PEDIDO

ÓTICA Scussel

RUA FELIPE SCHMIDT Nº 32

-A ÚNICA ESPECIALIZADA

JÁ A VENDA O 2.º EDIFÍCIO DO CONDOMINIO LUIZ GONZAGA

É FÁCIL COMPRAR UM APARTAMENTO NO

Edifício Armando

LOCALIZAÇÃO — Av. Rio Branco, 31

ACOMODAÇÕES — Apartamentos com 2 dormitórios, 1 sala, ampla cozinha, banheiro completo, terraço de serviço e dependências completas de empregada (frente).

CONDIÇÕES — Dentro de suas posses estudamos a que lhe convier.
Prazo certo de entrega.

INCORPORADOR ADEMAR GONZAGA

Os Liberatos

Três, eram os irmãos Liberato que vieram residir em Itajaí, aqui casando e constituindo família: Joaquim, José e Antônio Pereira Liberato.

Segundo informações de seus descendentes, calcula-se que foi pela década 1840/50 que chegaram a Itajaí.

José Pereira Liberato, foi grande comerciante, residia na estrada de Brusque, onde possuia também sua fazenda.

Teve dois filhos, Mário e Manoel, sendo que êste último chegou a ser Deputado Estadual.

Joaquim Pereira Liberato teve destacada atuação na vida de Itajaí. Foi um dos primeiros vereadores e o verdadeiro organizador da nova administração municipal, presidente da Câmara no quatriênio 1961 a 1864 e um dos mais honestos e operosos administradores que Itajaí tem tido. Já em 1681, era o Delegado de Polícia da Vila e manteve um bem sortido negócio que era um dos empórios abastecedor dos imigrantes, que chegavam em grandes levas, não só para a colônia de Blumenau como para a recém fundada colônia de Itajaí (Brusque). Joaquim Pereira Liberato foi também o primeiro a abrir casa comercial em Brusque.

Antônio Pereira Liberato foi casado com a sra. D. Maria Cristina Liberato. Foi rábula em Itajaí e o seu acentuado gôsto pela leitura fizeram-no dono de uma bôa bibliotéca para a época.

Foi um grande exportador de madeiras, chegando a adquirir para o seu serviço de exportação, o lugre "Almirante" e o palha-bote "Janota".

A êle também se deve a instalação de um bem montado engenho de beneficiamento de arroz, com maquinária considerada a mais moderna na época. Instalou sua indústria na atual rua João Pessôa, onde hoje se acha estabelecida a firma Romani.

Era pai do sr. Tarquínio Liberato, casado com a sra. D. Leonor Tavares Liberato, por sua vêz pais do sr. Heitor Pereira Liberato e de D. Zulmira Liberato Rochadel, viúva do sr. João Serapião Rochadel.

Da família, reside ainda em Itajaí o sr. Heitor Liberato, farmacêutico, e que tem tido destacada posição na vida de nossa cidade. Foi vereador em duas legislaturas e também Deputado à Assembléia Constituinte Estadual em 1934.

E' pai do sr. Afonso Pereira Liberato, médico, e de D. Afonsina Liberato Heusi, casada com o sr. Arnaldo Heusi.

Heitor Liberato perdeu o pai muito cêdo. Embóra de família abastada, sua mãe gastou tudo que possuia na enfermidade do marido e desde então Heitor Liberato trabalhou para ajudar sua mãe que costurava para manter a família.

Foi ajudante do sr. Calixto, Sacristão, tocava o sino da Igreja. Mas tarde foi Sacristão do padre Peter. Trabalhou com o sr. José Corrêa contratante de iluminação da cidade — ao escurecer acendia os lampiões de gás.

Aos 14 anos foi trabalhar na farmácia Rodolfo Pinto da Luz, depois na farmácia Cruz Coutinho. Trabalhou como gerente da farmácia Minerva, em São Francisco, de propriedade do Dr. Luiz Gualberto, pelo período de aproximadamente dois anos. Passado êsse tempo, voltou para Itajaí, para a farmácia Cruz Coutinho. Dessa época, no período

(cont. na 6.ª pág.)

MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA MELHOR SAÚDE

D. MARIA SILVEIRA
DIRETORA DA COZINHA ROYAL

Eis umas rosquinhas que são deliciosas, tanto no lanche como no café da manhã. Acompanhe-as de suco de frutas, chá ou café, conforme a ocasião e a preferência.

ROSQUINHAS EM "OITO"

½ xicara de leite
1/3 xicara + 2 colheres (sopa) de açúcar
1¼ colher (chá) de sal
¼ xicara de manteiga
2 colheres (sopa) de Fermento Sêco Fleischmann ou 4 tabletes de Fermento
½ xicara de água morna
1 ovo
5 xicaras de farinha de trigo
1 colher (chá) de essência de baunilha

Ferva o leite. Junte 1/3 xicara de açúcar, o sal e a manteiga. Deixe amornar. Numa vasilha, coloque a água morna, 2 colheres de açúcar, e o fermento. Deixe repousar 10 minutos, depois mexa bem. Peneire a farinha sôbre a pedra-mármore. Faça nela um sulco e aí coloque o fermento, a mistura de leite, o ôvo e a baunilha. Misture bem e sove a massa de vez em quando, para que fique bem lisa e solte completamente.

Coloque numa vasilha, alta e untada, cubra e deixe crescer em lugar quente, até dobrar de tamanho (2 horas, aprox.). Aperte o centro da massa com a mão fechada, abaixando-a, e deixe ainda por ½ hora. Coloque então sôbre pedra-mármore, divida em 24 partes iguais e com elas faça bastões, dando-lhes a forma de "oito". Arrume em tabuleiros untados e deixe crescer por uma hora. Leve ao forno moderado durante 20 a 25 minutos. Enquanto ao forno moderado durante 20 a 25 minutos. Enquanto quentes, pincele com manteiga e polvilho com açúcar.

NOTAS E SUGESTÕES

Ao invés de servir uma simples salada de frutas às suas visitas, sirva-lhes uma gelatina de frutas. O aspecto muito mais festivo e os convidados certamente apreciarão a novidade!

— Para que o purê de batatas fique bem claro, cozinhe as batatas sem casca, em água fria e sal. Passe-as quentes no empremedor e leve novamente ao fogo.

— Para evitar que a carne perca parte do suco, quando assada, não a corte logo depois de retirá-la do forno.

— Experimente êste delicioso molho para o seu bôlo. Desmanche o conteúdo de uma caixinha de Pudim de Tapioca, sabor Baunilha, em três xicaras de leite; deixe esfriar e junte 1½ xicaras de creme de leite batido. Leve a mistura ao liquidificador, tendo o cuidado de não bater demais para não engrossar muito. Sirva gelado sôbre uma fatia de bôlo.

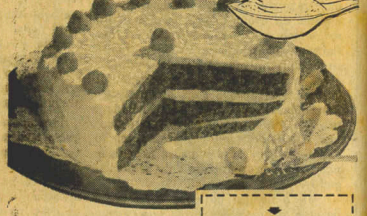
— Para que os grãos de arroz fiquem bem soltos, e claros, junte à água em que êle será preparado, suco de limão.

— Evite que o leite transborde ao ferver, untando as bordas da panela com manteiga.

— Aproveite a gordura usada, coando-a num pano fino e guardando-a no refrigerador.

— Não use sapatos de fôrmas ou côres extravagantes, a não ser que você possa ter muitos pares. Os sapatos simples, sem enfeites, clássicos, ou apenas com um ligeiro toque de fantasia, são sempre bonitos e não caem de moda!

A diferença logo se vê...é



FERMENTO EM PÓ ROYAL

Crescimento desigual

Um fermento inferior provoca um crescimento desigual e prejudica os demais ingredientes. A massa fica pesada e sem gôsto.

Crescimento uniforme

A ação levedante de Royal proporciona um crescimento perfeito. A massa fica deliciosa, leve e macia.

A diferença nasce da comparação... Basta olhar, para saber qual o prato preparado com Fermento em Pó Royal. Bolos, biscoitos e pizzas crescem por igual, graças ao Fermento em Pó Royal, que torna a massa mais leve e macia. Cada latinha vermelha de Fermento em Pó Royal encerra um segrêdo de *bom gôsto*... e o Fermento em Pó Royal valoriza o sabor dos demais ingredientes!

GRÁTIS! Para receber a "Cartilha Royal", com dezenas de receitas, escreva à D. Maria Silveira, Dept.º RS-2, Caixa Postal 1179, Rio.

EXIJA sempre a tradicional e inconfundível latinha vermelha do

FERMENTO EM PÓ Royal

MAIS UM PRODUTO DE QUALIDADE DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

RADAR na SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

Lêda Cotrin Eleita Garota "Radar" de Imbituba

Com um movimentado baile, animado pela grande orquestra do Lira T. C. na sociedade do Imbituba A. C., foi eleita GAROTA RADAR, Leda Cotrin. A comissão julgadora foi composta de nove membros. Voltarei a comentar com detalhes...

Sânia Maria de Carvalho e Pedro Antônio Cherem, casaram-se, no sábado p.p., na Capela do Divino Espírito Santo. A recepção aos convidados aconteceu no Lira T. C., com um elegantíssimo jantar "americano", organizado pela drª. Marlene Abraham. O belíssimo bolo da noiva, foi confeccionado pela senhora Telma Schaefer. Domingo pelo DC—6, da Real, os noivos viajaram para a Belém — "Lua de Mel". O regresso foi marcado para a cidade de Curitiba, onde residirão.

A industria da cerâmica catarinense, da cidade de Imbituba, de propriedade do Industrial dr. João Rinza, destaca-se no país como uma das melhores, no gênero. Atualmente êste produto é vendido nas cidades de Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói, Belo Horizonte, Brasília e nesta Capital.

O sr. Kurt Schlesses, assumiu há poucos dias a presidência do Lions Clube da cidade de Brusque.

Estamos na semana do Congresso Médico, que iniciará amanhã, com um Coquetel no Querência Palace Hotel.

A srta. Raquel Mello, está circulando com o seu bonito Wolkswagen.

O "Carequinha" e seus colegas, aconteceram ontem, no "AZ de Ouro" e movimentou a Rua Felipe Schmidt.

Amanhã, divulgarei o nome da próxima cidade que escolherá a sua GAROTA RADAR.

O dr. João Rinza, em nome da Cerâmcia de Imbituba, ofertará um valioso vidro de perfume para uma das Garotas RADAR, que obtiver uma bôa colocação no desfile que acontecerá nesta Capital, quando será escolhida a Garota "Radar" de Santa Catarina.

Procedente de Pôrto Alegre, encontra-se atracado no cáis da Florestal, a Corveta "Angustura".

No Clube "7 de Julho", de Tubarão, foi eleita Glamour Girl, daquela sociedade a bonita Tânia Mary Lee.

Na próxima quinta-feira o governador Celso Ramos, fará uma visita oficial à cidade de Joinville. Os Secretários de Estado estarão presentes.

O Comandante Marcelo Bandeira Maia, oferecem na sua residência um jantar aos casais: Dr. Cesar Seára, Acácio Melo e dr. Delfim Padua Peixoto.

Ana Maria Becker, que há poucos dias conquistou para Santa Catarina o título de Campeã Brasileira de Tênis, foi homenageada com um almoço no Restaurante do Lira T. C., domingo p.p. Presentes os casais: Antonio Anóstolo; dr. Ferreira Lima; Antonio Pereira Oliveira; Umberto Becker; dr. David Ferreira Lima; Osni Barbato; dr. Guerreiro da Fonseca; dr. Antonio Santaela, Srs: dr. Walter Wanderley; Julio Camargo; Acioly Wasconcellos e representantes do Grêmio Tenístico do Lira T. C. Em nome do Clube a senhora Antonio Apostolo, fez entrega de uma Medalha de Ouro, a simpática jovem tenista, que representou brilhantemente as côres do Clube da Colina, no último Campeonato Brasileiro de Tênis.

a programação de HOJE da RÁDIO GUARUJÁ

Às 6,35 —
Rádio Folhinha Ford
Às 7,05 —
Alvorecer em Nossa Terra
Às 7,35 —
Conversando Com o Agricultor
Às 8,00 —
Correspondente Guarujá
Às 8,55 —
Repórter ALFRED
Às 9,05 —
Cocktail de Rock
Às 9,35 —
No Mundo do Sucesso

Às 10,00 —
Boletim do Palácio do Govêrno
Às 10,05 —
Suressos em LP
Às 10,30 —
Firestone Nos Esportes
Às 10,45 —
Passatempo Musical
Às 10,55 —
Informativo Casa Brusque
Às 11,05 —
Música Para Todos
Às 11,35
Parada Musical Chantecler
Às 12,05 —
Almoçando Com Música
Às 12,25 —
Correspondente Guarujá
Às 12,30 —
Carnet Social
Às 12,40 —
Na Linha de Frente
Às 13,05 —
Telefone Pedindo Bis
Às 14,05 —
Revista do Lar
Às 14,35 —
Atendendo o Ouvinte
Às 15,05 —
A Continental Em Desfile
Às 16,00 —
Correspondente Guarujá
Às 16,55 —
Repórter ALFRED
Às 17,05 —
Estes Foram Sucessos
Às 17,35 —
Novidades Em Nossa Distoteca
Às 18,10 —
Resenha J—7
Às 18,30 —
Nossa Música
Às 18,55 —
Correspondente Guarujá
Às 19,00 —
Momento Esport. Brahma
Às 20,05 —
Rádio Teatro
Às 20,35 —
Telefone Para Ouvir
Às 21,00 —
Repórter ALFRED
Às 21,05 —
Alegria da Rua
Às 21,30 —
Correspondente Guarujá
Às 21,35 —
Momento Musical Simca
Às 22,05 —
Grande Informativo Guarujá
Às 22,35 —
Desfile de Boleros
Às 23,05 —
Música e Romance

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

DE JULHO

secretaria aos associados do Clube.

DIA 25 — CINEMA

DIA 27 — HI-FI — início às 20 horas.

CAMARAS DE AR DUNLOP, a melhor

Rainha das Bicicletas, Rua: Conselheiro Mafra, 154.

DR. LUIZ E. ROCHA FREIRE

CIRURGIÃO DENTISTA

ADULTOS E CRIANÇAS

Participa a seus clientes e amigos a instalação do seu novo consultório equipado com motor de alta rotação e outros melhoramentos técnicos.

Rua Felipe Schmidt, 34 — 1º andar — S/3

Tabela de Pagamento do Mês de Julho do Corrente Ano na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina

DIA

20 — Ministério da Fazenda e Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Catedráticos da Faculdade de Direito.

21 — Ministério da Educação, Agricultura, Trabalho, Viação.

22 — Ministério da Saúde.

24 — Procuradoria de Ativos e a todos os que não receberam nos dias acima.

25 — Aposentados Definitivos, Gratificação Adicional e Salário Família dos que recebem pelo IPASE.

26 — Aposentados Provisórios e procuradores de Inativos.

27 — Pensionistas Militares e Provisórios.

28 — Pensionistas Civis à Procuradores de Inativos e de Pensionistas.

29 — Procuradores e todos os cue não receberam nos dias acima.

31 — Idem.

8 a 10 de Agôsto — Pagamento de todos os que não receberam nos dias marcados.

D.F. — Florianópolis, 18 de julho de 1961.

IONE DA COSTA MELIM,
Delegado Fiscal Substituto.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Santa Catarina

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 25 (vinte e cinco) de Agôsto de 1961 (mil novecentos e sessenta e um), serão realizadas nêste Sindicato as eleições para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no Art. 1.º da Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de Outubro de 1957.

As Chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, na forma do dispôsto no Art. 5.º da citada Portaria.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinadas pelo cabeça da chapa e acompanhados da relação assinada por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração, devendo da mesma contar todos os dados indicados no § 1.º do Art. 5.º da Portaria n.º 146 de 18/10/1957.

Florianópolis, 21 de Julho de 1961.

Ernesto Theo Blanck — Presidente

ESCOTISMO

III

Acabamos, neste dias, **de assistir à uma das demonstrações escoteiras de grande significado na vida** dessa instituição educacional. Grande, porque a vida do escoteiro é quasi sempre ao ar livre, em pleno contacto com a natureza que é, conforme todos sabemos, o grande livro de onde auferimos as mais sábias lições. Quero me referir aos acampamentos, bem como aos chamados bivaques, que não significam um passeio apenas, senão uma excursão com programa elaborado de acôrdo com **capacidade dos que neles** tomam parte. Uma das vantagens que oferece o acampamento, é colocar todos os companheiros em íntimo convívio, [illegible] dos num mesmo ideal, cooperando para o exito do empreendimento. Parece, de inicio, não haver finalidade maiores nessa **diversão, mas se encararmos** o fato de se encontrarem os escoteiros sob sua exclusiva orientação, se bem que supervisionados pelos Chefes, dando mostras de suas possibilidades no bastaren-se a si mesmos, construindo suas tendas para o repouso, sua cozinha para o preparo do seu alimento, ajudanndo a confecção dos manjares, buscando a lenha para o fogo, transportando a água indispensável, enfin, contribuindo para que sua passagem por aquêle local lhes seja o mais favorável possível, podemos observar que tôdas essas mo[illegible] jeitos, os colocam em posição de alerta e em pleno contato com a realidade da vida que os espera amanhã. Por outro lado a convivência diante a o panorama oferecido pelas circunstâncias que os cercam, dentro em pouco todos se estimam mutuamente como se fossem irmãos.

As escolas criadas ultimamente pelos pedagogos que vêm procurando dar novas feições à arte de ensinar ou melhorar, educar, como sejam: escola nova, escola moderna, escola renovada, escola do trabalho, etc., não fogem da meta traçada por Baden Powel e que vem, vagarosamente se solidificando em todos os recantos do mundo.

obrigaram os mestres a imprimirem novos rumos na educação da juventude e de tôdas, a que melhor condiz pelas **vantagens oferecidas, pela naturalidade** com que pode **ser desenvolvida é, sem** dúvida, o escotismo.

O termo BIVAQUE é empregado no sentido de um estágio passageiro, em contato com a natureza, enquanto que acampamento significa uma reunião de bivaques com objetivos mais amplos.

J. SA

CAFEZINHO, NÃO! CAFE ZITO!

PNEUS DUNLOP, o melhor

Rainha das Bicicletas, Rua Conselheiro Mafra, 154.

LIRA TENIS CLUBE

FESTIVIDADES

Mês de

PROGRAMA DE FÉRIAS

DIA 23 — Domingo — Tarde Infantil — Distribuição de Bombons para a Garotada.
Show do CAPEQUINHA.

DIA 29 — Sábado — Soirée — Jantar da Saudade

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Atos Constitutivos do Conselho de...

(Cont. da 8.a página)

uma federação de economias regionais dispares, não totalmente integradas, adotou para o País uma política econômica e financeira cujo pressuposto era justamente o contrário daquele que constituiu a realidade brasileira. Adotou, assim, uma política econômico-fnanceira unitária para um País econòmicamente heterogêneo.

[illegible]

4. Porque esqueceu que somos uma Nação composta de partes heterogêneas, no qual cada uma das partes (regiões) têm marcadas peculiaridades, que exigem tratamento diferenciado, o Govêrno Federal não considerou, no nível da planificação nacional, que determinadas medidas poderiam ter efeitos propulsores na área A. tornarem-se inócuas na área B; exercer efeitos inibitórios ou regressivos na área C, ou ainda produzirem lesões graves e de difícil restauração, na área D. Em consequência desta política uniforme, tôdas as suas decisões econômico-financeiras vieram agravar o processo das disparidades regionais.

5. A eliminação dos desequilíbrios regionais é a tarefa que desafia, hoje, os homens públicos do Brasil.

Nenhuma outra a sobreleva em importância, sob os aspectos econômicos, sociais ou políticos.

Econômicamente, aquela eliminação implica, em última instância, na elevação dos níveis da vida da esmagadora maioria da população brasileira, hoje atravessando uma fase de crescimento demográfico inquietantemente explosivo.

Do ponto de vista político, a correção das disparidades regionais descreve um ciclo que vai da revitalização da norma federativa à garantia da intangibilidade da Unidade Nacional.

6. Já não se pode mais discutir a imperatividade da eliminação dos desequilíbrios regionais. Aceito êsse pressuposto, cabe reconhecer que o Poder Público Federal sente-se, hoje, ante o imperativo de, ao rever sua política econômico-financeira, ajustá-la aos propósitos e objetivos de uma programação que, sendo simultâneamente regional e nacional, conduza à eliminação daqueles desníveis.

7. É, aliás, o que, com clarividência, preconiza o atual Govêrno da República. A essas diretrizes obedeceu a elaboração do Plano Quinquenal, cuja execução Sua Excelência o Senhor Presidente Jânio Quadros anuncia para breve. As linhas dêsse plano foram traçadas de molde a evitar que as programações regionais e a programação nacional se fizessem desarticuladamente. O atual Govêrno da República consagra, assim, a regra da planificação convergente. Para tanto, inicialmente, faz-se mister que as tarefas da programação se tornem indivisíveis, de maneira que a estratégia geral do desenvolvimento nacional seja fixada como ponto de inspiração e não só de intersecção da programação regional. Vale dizer: — não basta que a última se correlacione com a primeira, antes é preciso que a primeira, além de fornecer as metas gerais, deva atuar como complemento da programação regional. Assim, é essencial que regiões e Estados estejam presentes no momento das decisões da esfera regional e do Poder Público Estadual.

8. Essa correlação conduz à maior racionalização dos esforços do desenvolvimento. Ela favorece o máximo de resultados, para um menor emprêgo de recursos, de que somos tão carentes. Além disso, ao mesmo tempo em que evita que o administrador estadual e as comunidades regionais assumam posições predatórias contra a União, evita que esta se revista de poderes crescentes no comando dos recursos nacionais e, em consequência, passe a distribui-los de forma lesiva ao espírito federativo.

9. A programação regional integrada na programação nacional e pressupondo a clara compreensão dos objetivos globais do desenvolvimento, tem ainda a vantagem de eliminar definitivamente do País a concepção tendente a só admitir a ação federal como prestação de socorros às comunidades regionais, em épocas de calamidade pública, ou ainda a ação federal como meramente assistencial, fato que deprime as comunidades regionais, por ela alcançada.

10. Estabelecidas estas premissas, temos que, no caso brasileiro, a política das disparidades regionais conduz obrigatoriamente à adoção de uma política econômico-financeira diferenciada, política que se inspire no tratamento adequado de cada região.

Isto significa que a primeira providência há de ser no sentido do zoneamento geo-econômico do País, de forma a facilitar a execução da política de desenvolvimento, tanto no nível regional, quanto ao nível nacional.

11. O zoneamento é também o meio melhor indicado para localização dos novos centros dinâmicos de que o País carece, tanto para eliminar os desníveis regionais quanto para promover o seu crescimento homogêneo, harmônico, equilibrado, desenvolvimento a menores custos sociais e com maiores benefícios humanos para as nossas populações.

A partir do conhecimento dos diversos estágios econômicos, sociais e tecnológicos que carcterizam cada região é possível garantir o ritmo do crescimento e da expansão do País, ao aliar à sua programação regional. Se é do interêsse das regiões sub ou pré-desenvolvidas alcançarem altos gráus de dinamismo econômico, êste é também o interêsse da região brasileira que hoje se apresenta como a mais desenvolvida. Trata-se tanto de obter simetria na paisagem econômica geral do País, quanto de criar condições de melhor mercado para os produtos industrializados, que encontrarão sempre uma barreira limitativa nas regiões prisioneiras dos níveis de sub-consumo.

12. Um programa nacional flexível, que corra paralelo aos programas regionais, é também o único instrumento capaz de neutralizar a pré-localização dos grandes projetos em apenas uma área do território nacional, com prejuizo para as áreas e economias periféricas.

A criação dos centros dinâmicos múltiplos, dando a cada região uma economia diversificada e tanto quanto possível completa, é igualmente uma imposição da explosão demográfica a que está submetido o País.

13. O desenvolvmento econômico não é um fato espontâneo. Resulta de decisões.

Já hoje os povos das regiões mais empobrecidas sabem que o sub-desenvolvimento não é uma imposição de fatôres naturais ou não decorre de condições que não possam ser modificadas. Ele é acima de tudo expressão de circunstâncias históricas que, como tais, podem ser radicalmente alteradas, tudo dependendo apenas da vontade e da determinação humana. Também sabem os povos hoje que o desenvolvimento econômico e social deixou de ser função mecânica dos fatos, valendo dizer que se tornou consequência e resultado de atitude consciente.

Não sendo o desenvolvimento resultante apenas de fatôres materiais, sendo essencialmente consequência de atitudes, decisões e da tenacidade humana, não se tem, convem frizar, porque definí-lo como um fato espontâneo. Êle é, antes de tudo, um fato provocado. Resulta da inconformidade com uma situação que se declara insatisfatória ou injusta.

Em tudo e por tudo é consequência da intervenção humana na condução dos fatos sociais. Aos técnicos caberá, por certo, decidir do melhor meio de atingir o desenvolvimento, mas é aos homens que têm responsabilidade de direção na vida do Estado e aos homens de capacidade de empreendimento, que cabe primordialmente provocá-lo e pô-lo em andamento.

14. Os Governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná reunidos na cidade de Curitiba, em concordância com téses levantadas na Conferência de Florianópolis, integral e entusiasticamente recebidas por Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, e conscientes de suas responsabilidades, perantes as comunidades cujos destinos presidem, resolveram, por decisão unânime, enfrentar os problemas que vêm comprometendo as possibilidades de desenvolvimento de seus Estados.

Na reunião de Florianópolis foi feito pelos governadores dos três Estados do Extremo Sul, perante o Senhor Presidente da República o diagnóstico da doenca que aflige a região meridional.

Apesar de um tênus véu de progresso que envolve algumas sub-regiões dos Estados do Sul, a nossa região oferece à consideração dos analistas tôdas as caracteristicas clássicas que compõem o contexto econômico e social das áreas em processo desvitalização. Para remover êsse processo de desvitalização é que os govêrnos dos Estados do Extremo Sul conceberam a criação de um Conselho e de um Banco de Desenvolvimento.

15. O planejamento global da região é visto por nós de um duplo ângulo complementar: queremos que o planejmento regional complete o planejamento nacional. Queremos igualmente que o planejamento nacional complete a planificação regional nos casos em que os investimentos, que os empreendimentos declamem, sejam superiores à capacidade de financimanto da região e nos casos em que, apesar de localizadas no Extremo Sul, as iniciativas sejam de marcado interêsse nacional.

16. Dada a natureza da economia da regão, sobretudo no que se refere ao seu insuficiente parque industrial, prevemos que a ação do Banco deva se dirigir preferencialmente à assistência à pequena e à média emprêsa. Com isto não queremos, porém, de forma alguma dizer que a região se conforme com sua exclusão da faixa geográfica da implantação das indústrias de escala e emprêsas de vanguarda.

Na posição atual de nossa economia, pequenas e médias emprêsas têm, ainda socialmente falando, uma grande tarefa a desempenhar. Mas, desde logo, frisamos que consideramos condição essencial de superação do estágio em que nos encontramos o avanço da região em direção à grande industrialização.

17. Se temos condições para melhorar nosso parque industrial, sobretudo aquele que elabora as matérias primas locais, e melhorar igualmente o setor industrial que guarda autonomia em relação ao setor agro-pastoril, também oferecemos condições adequadas à implantação da indústria de bens de produção.

Só com a consecução desta meta final conseguiremos eliminar as causas que provocam, na região, a evasão da nossa poupança.

Só também com a modificação não apenas quantitativa mas também qualitativa, de nossa estrutura econômica, conseguiremos alterar realmente as relações de troca entre a nossa região e a região que hoje apresenta mais alto índice de desenvolvimento industrial.

Só a igualdade dos níveis de industrialização levará à remoção efetiva dos desequilíbrios que marcam, hoje, o nosso comércio inter-regional.

Enquanto isto, porém, não fôr possível, depende do Govêrno Federal a tarefa de, através dos mecanismos que melhor se recomendem, adotar uma política que signifique o "terraceamento" da economia da região, e que importe na criação de diques e comportas que impeçam o "vazamento" da riqueza regional.

18. A enfase que damos aos problemas de assistência financeira à pequena e média indústria e à necessidade imperiosa de demandarmos no sentido da grande industrialização, não significa que releguemos a segundo plano os problemas relacionados com a produção agropastoril. Desejamos a modernização e revitalização das nossas atividades rurais, inclusive como condição de equíbrio do nosso desenvolvimento: a expansão industrial deve corresponder à expansão da agricultura e da pecuária.

Nossa concepção de desenvolvimento nos impõe a execução prioritária dos projetos que tendam à valorização social do homem, através de uma política básica de educação, saúde e habitação. Entendemos que o desenvolvimento como um serviço prestado ao homem serviço que tem na dignificação da criatura humana a sua justificativa final, acorde com as tradições cristãs de nossas populações.

19. Dadas as características da região, atribuirmos ao Banco ao lado de sua função de órgão de fomento, o de instrumento propiciador do reequilibrio do meio circulante em tôda a área em que êle irá operar.

20. Nas considerações acima enunciadas, os Governadores dos Estados da Região Meridional Brasileira refletem problemas e aspirações de suas comunidades, sôbre as quais não seria justo silenciar.

Ao registrá-las, manifestam, porém, sua confiança de que os novos organismos agora instituidos serão não só os mais adequados como também os mais potentes instrumentos dos quais os três Estados se servirão para remoção definitiva das causas e fatores que entorpecem e paralisam o seu progresso. Região dotada das condições mais favoráveis à implantação de uma civilização de alto nível material e social, pela riqueza de seu sólo e sub-solo, seu gigantesco potencial hidro-elétrica, seus depósitos carboníferos, suas reservas minerais e o espírito pioneiro de sua gente, de comprovada vocação não só para o trabalho agro-pastorial como também para as iniciativas industriais. Toda esta constelação de virtudes naturais e de qualidades humanas da terra e das populações do Brasil Meridional é uma garantia de que, se as riquezas adormecidas da região forem propiciadas condições de justa e necessária expansão, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul não só darão impulso ao seu ritmo de progresso e prosperidade, como ainda inestimável contribuição ao desenvolvimento do Brasil.

Na convicção desta verdade, aceita e proclamada em diversas oportunidades pelo Presidente Jânio Quadros, é que firmamos o Convênio de Curitiba, o qual colocará em nossas mãos os mecanismos de que, como Governadores, carecemos para com maior eficiência impulsionar o crescimento econômico, cultural e social de nossa região.

Leonel Brizola
Governador do Estado de Rio Grande do Sul

Celso Ramos
Governador do Estado de Santa Catarina

Ney Braga
Governador do Estado do Paraná

Comemorado o...

(Cont. da última pág.)

A PALAVRA DO GOVERNADOR

Após, o Governador Celso Ramos proferiu magnífico improviso, dizendo, a certa altura: "Conhecendo os problemas catarinenses através do Seminário Sócio Econômico e sabendo que a maior parte da população vivia nos campos, tracei um programa de Govêrno, voltado quase que exclusivamente para o interior". Mais adiante, referindo-se ao Secretário da Agricultura: — "Meu govêrno erá o govêrno da produção; ao organizar o meu secretariado fui buscar Atilio Fontana. Sabia que descendia de colonos, havia sido colono, havia vencído e não fracassaria na Secretaria da Agricultura". Noutro trêcho, — "Já posso dizer ao colono, que estou realizando o que êle ditou no Seminário Sócio Econômico; tirei da pauta dos impostos de Santa Catarina o impôsto territorial. Está cumprida a promessa".

Referindo-se ao Banco de Desenvolvimento: "Sabe o agricultor que já está fundado o Banco que prometi. O Banco de Santa Catarina será, antes de tudo, um Banco do agricultor e do pequeno industrial".

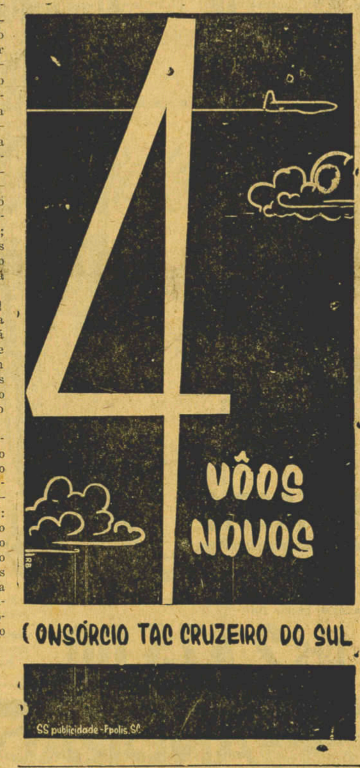
Referiu-se ainda o Governador Celso Ramos ao seu programa de Govêrno no que concerne à assistência ao agricultor, dizendo a certa altura: "Dentro de algum tempo começarei a semear escolas por todo o território catarinense. Os prédios não são luxuosos, neles, a professôra, além de ensinar a ler, ensinará noções de agricultura e o amor à terra." Finalizando, disse o Governador Celso Ramos: "Aqui fica a gratidão e o abraço do Governador de Santa Catarina com a promessa de que o homem do campo não será esquecido".

Às 16,30 realizou-se o desfile dos animais vencedores da Exposição Agro-Pecuária e às 17 horas, o Governador Celso Ramos despediu-se das autoridades presentes.

AUTOMÓVEL

Vende-se FORD 37 — A toda prova — O mais perfeito da Capital — Preço Cr$ 250.000,00.
Tratar Ponto Automóvel - Jardim do ESTREITO
Fone 6300

28/7/61



DIA DO MOTORISTA

O PROGRAMA

— entre seis e sete horas saudação aos motoristas nas rádios locais;
— às 8 horas missa solene na Igreja matriz;
— às 10 horas visita ao cemitério onde serão prestadas homenagens aos colegas falecidos. Logo a seguir visita aos Hospitais onde estão internados alguns colegas;
— às 16 horas procissão com a Imagem do Padroeiro da Classe (São Cristóvão);
— à noite reunião na séde do Sindicato dos Motoristas (Avenida Mauro Ramos) com a presença de todos os profissionais de volante.

E' de estarrecer!

PATRULHAS MECANIZADAS

Realizações em 1960: Os 89 tratores, das 5 Patrulhas Mecanizadas, preparam apenas 963 hectares de terras, atendendo 531 agricultores com despesa total de 39 milhões de cruzeiros!!!

SOB O PONTO DE VISTA ECONÔMICO

A área de terra total preparada pelas Patrulhas representava apenas 0,018% da área total cultivada no Estado, em 1960, o que é insignificante.

Cada hectare preparado custou aos cofres públicos mais de 40 mil cruzeiros, altamente significante pelo exagero do custo!

SOB O PONTO DE VISTA TECNICO

Cada trator das Patrulhas preparou, durante todo o ano, o total de 12 hectares, quando um trator pode, fácilmente, preparar 1 hectare de terra, em meio dia!

A área preparada, por agricultor, foi de 1,8 hectaré.

SOB O PONTO DE VISTA ADMINISTRATIVO

Das 5 Patrulhas Mecanizadas mantidas em 1960, sòmente a de Florianópolis, manteve 97 funcionários. Conclui-se que, sòmente a Patrulha de Florianópolis possuia maior número de funcionários do que o número total de tratores de tôdas as Patrulhas do Estado, sem levar em conta a sede da Diretoria.

E note-se que a região de Florianópolis é justamente a que apresenta a mais baixa produção agro-pecuária do Estado.

A PATRULHA era, SÒMENTE, um MEIO de EMPREGAR GENTE.

SOB O PONTO DE VISTA SOCIAL

O total de agricultores atendidos em 1960 foi de 531, quando no Estado existem 104.000 (cento e quatro mil) propriedades rurais. Logo, apenas 0.5% dos agricultores foram atendidos!

SOB O PONTO DE VISTA POLITICO:

As Patrulhas Mecanizadas trabalhavam visando, exclusivamente, fins políticos. A prova está no próprio relatório da Diretoria, enviado ao Secretário da Agricultura, do Govêrno passado, em 7 de fevereiro de 1961. Eis transcrição fiel: "Devo fazer ciente a V. Excia. como já fiz em relatórios que enviei ao ex-Secretário dessa Pasta, bem como cientifiquei ao próprio Senhor Governador que os serviços de Patrulhas Mecanizadas devem abster-se de quaisquer fatôres estranhos a sua finalidade".

Agora, analise o leitor o que eram as tais "Patrulhas Mecanizadas" do Govêrno anterior.

Voltaremos ao assunto.

(Da TRIBUNA LIVRE de Joaçaba)

Problema da Energia Elétrica...

(Cont. da 1ª pág.)

sores, as providências capazes de solucionar o angustiante problema com que se vê a braços a indústria daquela próspera região.

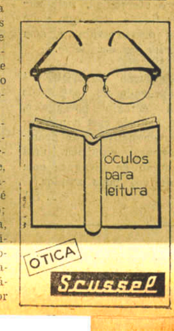
Dentro em breve, serão divulgadas as medidas tomadas pelo Govêrno, através dos órgãos competentes, passíveis de atender a demanda de energia para o Vale do Itajaí.

Avaí Desbancou o Guaraní da Liderança, Isolando o Figueirense

Teve sequência na manhã de domingo no estádio da Federação Catarinense de Futebol, o certame de juvenis, com a efetuação de uma partida apenas pois na outra peleja entre Tamandaré e Bocaiuva, o clube boquense não compareceu.

A partida entre Avaí e Guaraní, foi bem disputada com as duas equipes lutando bravamente em busca da vitória. O Guaraní defendia na oportunidade a liderança que vinha mantendo a algumas rodadas ao lado do Figueirense. Prélio que se desenvolveu dentro de um clima de entusiasmo brilhante, com as duas esquadras empe- [...] busca dos dois pontos. Todavia, a vitória coube ao conjunto avaiano que desta fórma desbancou um dos líderes do atual certame quebrando-lhe a invencibilidade. Odilon de penalti e Dinarte marcaram para o Avaí enquanto Maéstri assinalou para o Guaraní.

O Avaí jogou com: Toninho; Erico, Gerson e Walter; Wilton e Milton; Fernando, Odilon, Dinarte, Edson e Hadiomar. Guaraní: Walci; José I e José II; Manoel, Cledon e João; Ademir, Osmar, Djalma, Asteróide e Maéstri. Arbitragem de Nilo Silva e como anormalidades registramos duas penalidades máximas perdidas, uma por cada equipe.



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

APARTAMENTO

ALUGA-SE ÓTIMO APARTAMENTO COM SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHO, E AREA COM TANQUE. SITUADO A RUA DUARTE SCHUTEL. DIRIGIR-SE À RUA FELIPE SCHMIDT, 34 SALA 6. 30/7

ATENÇÃO

LUSTRA-SE, LAQUEIA-SE, ENGRADA-SE E ENVERNIZA-SE MOVEIS. MAIORES INFORMAÇÕES RUA CONSELHEIRO MAFRA, 164 FUNDOS.

COLUNA FORENSE

Jurisprudencia

Apelação criminal n..... 9.418 da comarca de Tubarão.

Relator: Des. Ferreira Bastos.

— Provê-se o recurso para anular-se o julgamento dos libelos, inclusive, em diante, a fim de que novos sejam oferecidos com observância das formalidades legais

Desde que, nos autos, existem indícios pelos quais se admite a participação de outras pessoas no evento criminoso, extraem-se cópias das peças necessárias ao processamento dos responsáveis.

Vistos, relatados e discutidos êstes autos de apelação criminal n. 9.418, da comarca de Tubarão, e apelados *Walter Demétrio* e *Manoel José Demétrio*:

ACORDAM, em Câmara Criminal, por unanimidade de votos e consoante opinou o Exmo. Sr. Dr. *Rubens Moritz da Costa*, 1º Sub-Procurador Geral do Estado, conhecer do recurso, e provê-lo, a fim de, anulado o processo dos libelos, inclusive, em diante, se determine sejam novos oferecidos com observância das formalidades legais.

Custas a final.

É o seguinte o parecer de fls. 171-172, que se adota, integralmente, como razão de decidir:

"1) Recurso da acusação, próprio e oportuno, visando anular o julgamento que observou os réus. A meu juizo deve mesmo ser anulado, em face de vicios substanciais dos libelos e dos questionários, a envolverem, dessarte, sua própria essência.

2) As peças processuais referidas omitiram a contravenção do art. 19, da Lei das Contravenções Penais, pela qual foram, igualmente, pronunciados os réus, o que, por conexão, havia que ser julgada pelo Júri. A omissão, sem dúvida, impediu o julgamento completo das hipóteses constantes da provisional. A nulidade é irreparável.

3) De outro lado, os fatos ocorreram no dia 25 de outubro de 1959, e, no entanto, desde a denúncia até os questionários, que se vem trocando esta data por 25 de novembro do mesmo ano.

Ora, daí resultou ter-se submetido a julgamento crime impossível. E impossível porque já estava morta, precisamente há um mês, a vitima do crime sôbre que se questionou o Júri. Assim, as respostas ao primeiro quesito, dos dois questionários, teriam que ser, como o foram, fatalmente, negativos. O prejuizo é óbvio e fundamental.

4) Ainda — com referenciacia, apenas, ao primeiro questionario, o do réu Walter Demetrio — merece esclarecido que, nos "casos de autoria nao singular, a regra a ser invariavelmente seguida - a de se redigir o primeiro quesito — o principal — na forma passiva" — como, aliás, se procedeu com o segundo questionário — porquanto o Juri poderia entender nao ter Walter produzido o ferimento em Ademar, mas ter, no entanto, concorrido para isso.

5) Afinal, no presente processo, inexplicavelmente, não se objetivou os delitos concernentes aos ferimentos produzidos em João ... Leonel Antonio Serafim, Otavio Urbano e nos próprios reus.

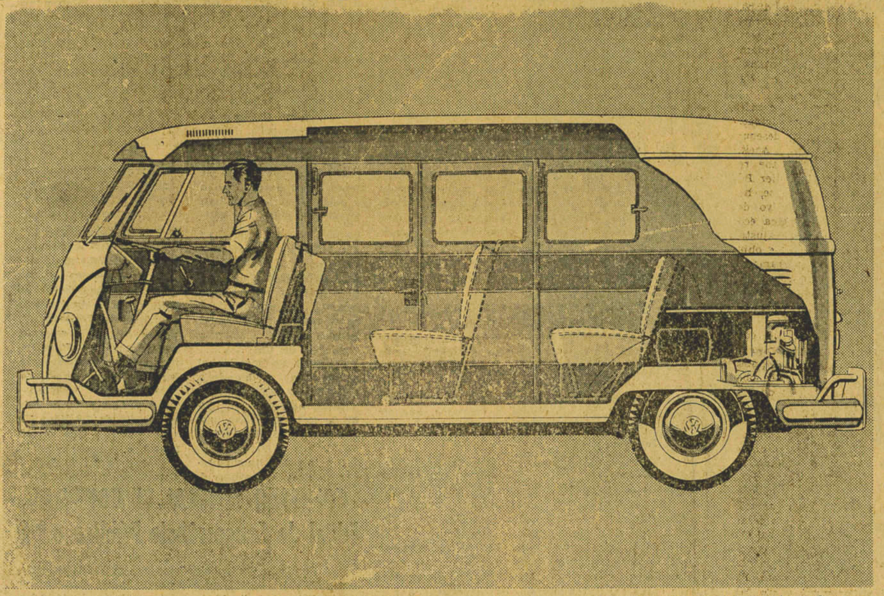
6) Em face do exposto, so vejo uma solução para a especie, e, neste sentido, opino: proveo o recurso, a fim — de anular o processo desde o libelo, inclusive, e determinar sejam extraídas, destes autos, as peças necessárias ao processamento dos responsáveis pelos eventos esquecidos — art. 40, Cod. Proc. Penal —, atendida, é claro, a competência do Júri para julgá-los, diante da conexão.

S.M.J."

Florianópolis, 18 de abril de 1961.

Ferreira Bastos, Presidente e Relator.

Hercílio Medeiros,
Maurillo Coimbra.
Fui presente:
Rubem M. da Costa.



Colocando-se os dois últimos bancos, a Kombi transforma-se de camioneta em espaçoso automóvel para 9 pessoas.

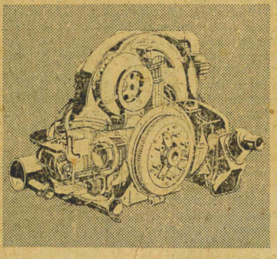
O que V. deve saber sôbre a Kombi Volkswagen

Qual é o tamanho ideal para uma camioneta?

Muitos homens de negócio já se convenceram de que as camionetas convencionais (do tipo pick-up, por exemplo) se tornaram grandes demais para os seus orçamentos. Principalmente quando se trata de transpôrte de cargas pequenas, que sempre se torna anti-econômico com camionetas dotadas de motores com 3 a 5 vêzes mais cavalos que a Kombi. A Kombi pesa 1.040 kg — aproximadamente a metade do pêso liquido das camionetas tipo pick-up com carroçaria de aço. Isto significa que a Kombi pràticamente atingiu a proporção de 1 : 1 entre carga útil e pêso próprio, considerada inatingível até poucos anos atrás pelos fabricantes de auto-veículos. As outras camionetas precisam carregar dois quilos de pêso próprio para cada quilo de carga útil.

Para que alimentar cavalos supérfluos?

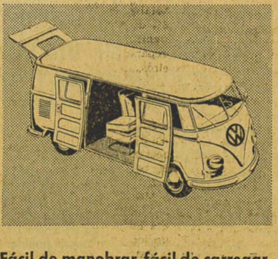
Uma boa pergunta, principalmente quando se trata de cavalos que precisam ser alimentados com gasolina e óleo. Os 36 cavalos da Kombi levam cargas de 810 kg, rápida e seguramente ao seu destino. Vencem subidas de até 25%. Uma camioneta do tipo pick-up necessita para a mesma tarefa (e na realidade estas camionetas possuem capacidade de carga **menor** do que a Kombi) de 3 a 5 vêzes mais cavalos de fôrça. O consumo de gasolina e óleo dessas camionetas é o dôbro. E você paga a diferença.



Cada cavalo da Kombi rende mais, porque o motor se encontra diretamente sôbre as rodas motrizes, encurtando o caminho de transmissão de fôrça. O motor é mais simples, mais robusto. Refrigerado a ar, não ferve jamais, simplesmente porque o ar não pode ferver.

Quanto custam a operação e a manutenção de uma Kombi?

A Kombi, em condições normais de uso, faz mais de 10 km por litro de gasolina (o dôbro das outras camionetas). O seu cárter precisa de apenas 2 ½ litros de óleo e raras vêzes v. terá de adicionar óleo entre duas trocas. Graças à sua construção sólida, a manutenção da Kombi é simples e econômica. A Kombi dá um mínimo de oficina — muito menos do que qualquer outro veículo de transporte médio. A experiência mostra que a média final de custos por quilômetro rodado duma Kombi VW, incluindo tôdas as despesas, exceto o salário do motorista, importa em aproximadamente a metade do respectivo custo de uma camioneta do tipo pick-up.



Fácil de manobrar, fácil de carregar.

Alguns proprietários afirmam que o tempo que lhes economiza a Kombi é ainda mais import... A Kombi ... num raio de seis metros. Ela pode estacionar em vagas que, simplesmente, não dão para camionetas convencionais. A ampla porta lateral de 2 fôlhas possibilita carregar e descarregar o veículo do nível da calçada, mesmo quando imprensado entre outros dois. Além disso, o compartimento de carga é de fácil acesso, também pela porta traseira.

Garantia de fábrica e revisões gratúitas.

A Kombi, como todos os demais veículos VW, goza de garantia de fábrica até 10.000 km ou seis meses (prevalecendo o que fôr atingido primeiro). O Serviço VW, lhe oferece ainda revisões gratúitas aos 500, 2.500 e 5.000 km. O Livrete de Serviços Técnicos, que acompanha cada veículo, indica com precisão os serviços a serem executados periòdicamente para a perfeita conservação da sua Kombi. As raras vêzes em que a sua Kombi necessitar de reparos, v. verificará que o serviço dos Revendedores Autorizados VW é tão bom quanto o próprio veículo: mecânicos treinados em cursos de especialização na fábrica e peças legítimas, são sólidas garantias para serviços rápidos, econômicos e perfeitos, à sua disposição em todo o Brasil.

Um carro ambulante

25 metros quadrados ... propaganda. V. pode pintar ... lados da carroçaria ...

Modelos a seu gôsto

Os três principais ... Volkswagen ... a **Kombi** Standard ... **Kombi Especial** ... em duas ... revestimento ... **Furgão** ... sem janelas ... Tanto a Kombi-Standard como a Kombi-Especial ... transporte ... de até 810 kg ... (carga líquida) além do motorista. Os dois últimos bancos colocados ... bastando ... apertar 4 borboletas — transformam uma Kombi, de camioneta em espaçoso e confortável carro de passageiros. O Furgão VW possui uma capacidade de carga ligeiramente superior à da Kombi: 830 kg.

Procure o seu Revendedor VW: êle tem o modêlo que melhor se adapta às suas necessidades.

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.
S. Bernardo do Campo — Est. de S. Paulo

VW sobre tôdas

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta

TRATAMENTO das SINUSITES sem operação por ULTRASON e IONISAÇÃO. EXAMES dos olhos e RECEITA de óculos com EQUIPO BRUSH-LOMB. EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MODERNO EQUIPO RHENOL (único na Capital!) OPERAÇÃO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em todos os HOSPITAIS de Florianópolis.

CONSULTÓRIO — RUA JOÃO PINTO 85 (em frente à Radio Anita Garibaldi).

RESIDENCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 — FONE — 3560.

CLINICA SANTA CATARINA

Clinica Geral

Doenças Nervosas e Mentais —

Angustia — Complexos — Ataques — Manias — Problemático Afetiva e sexual

Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia — Insulinaterapia — Cardiozoloraplia Sonoterapia e Psicoterapia.

Direção dos Psiquiatras -
DR PERCY JOAO DE BORBA
DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos 288
(Praça Etelvina Luz) — Fone 37-53

Dr. Hélio Peixoto

Advogado

Residência — Alameda Adolfo Konder, 27 — Caixa Postal, 406 — telefone 2422. Escritorio — Rua Felipe Schmidt, 37 — 1.º andar — Sala 4.

CHAVES

Em 5 minutos

CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

Rua: Francisco Tolentino, n.º 28

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO-DENTISTA

Preparo de cavidades pela alta velocidade.
BORDEN AIROTOR S. S. WHITE
Radiologia Dentária
CIRURGIA E PROTESE BUCO-FACIAL
Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 — 1º andar — Fone 2225
Exclusivamente com horas marcadas

PARTICIPAÇÃO

FRANCISCO BORJA E SRA.
ANTONIO MACHADO VIEIRA E SRA.
têm o prazer de participarem o contrato de casamento de seus filhos Francisco e Maria Helena, ocorrido no dia 19/7/61. 25/7

DR. Hélio Freitas

Médico da Maternidade Carmela Dutra

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — CIRURGIA
CLÍNICA GERAL
Ondas curtas —
Eletro-coagulação
Consultório: — Rua Victor Meireles, 24 — das 4 às 6 hs.
Residência: — Rua Santos Saraiva, 470 — Estreito.
Fones: — 23-22 e 65-67.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

COLUNA CATÓLICA

Camilton Schmidt

A EQUIPE DOS DEBATES DOS CASAIS NA TARDE DE SÁBADO PASSADO TENDO COMO CONFERENCISTA OS SRS. DRS. PEDRO MONCAU JR. E JOÃO P. LUIZ E SUAS RESPECTIVAS SENHORAS. NA PRÓXIMA EDIÇÃO DAREMOS COM MAIORES DETALHES AS ENTREVISTAS CEDIDAS POR ESTES SENHORES.

—oOo—

ENCICLICA DE JOÃO XXIII

Papa Reafirma Direitos dos Operários e de Propriedade

CIDADE DO VATICANO — (UPI) — A enciclica "Mater et Magistra", acaba publicada, aparece nas traduções como um folheto de 64 paginas e tem a data de 15 de maio. Essa data, como a da maioria das encíclicas, é convencional e no caso presente foi escolhida porque a 15 de maio de 1891 apareceu a encíclica "Rerum Novarum", de Leão XIII, cujo 70.º aniversario o atual documento celebra.

A enciclica "Mater et Magistra" reafirma os principios expostos pelos Papas desde a época de Leão XIII sôbre o direito de propriedade, o direito dos trabalhadores a uma remuneração equitativa, a função social da propriedade e os beneficios do que chama de "socialização visto é a seguridade e a assistência social.

A enciclica também reconhece a utilidade da intervenção dos poderes públicos dentro de certos limites. Deve-se notar que não há nenhuma condenação explícita contra tal ou qual doutrina e se limita a assinalar que certas ideologias espalhadas na sociedade moderna "desfizeram-se como a neve no Sol" ou perderam todo o crédito.

O que a enciclica contém realmente de novo com relação às anteriores é, de uma parte o interêsse que concede à promoção dos componeses e de outra a exposição que faz da necessidade de um auxílio orgânico aos países subdesenvolvidos pelos países mais adiantados.

A "Mater et Magistra" sustenta, por fim, que tôda organização deve ser baseada no principio de que o homem é sujeito e nunca objeto da vida social.

Dr. Walmor Zomer Garcia

Diplomado Pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

PARTOS — OPERAÇÕES
DOENÇAS DE SENHORAS
— PARTO SEM DÔR pelo método psico-profilatico

Consultório: Rua João Pinto n. 10 — das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3635 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

CASA

Vende-se uma casa sita à Rua General Bittencourt, 179 e outra à Rua Frei Evaristo (ex-Itajaí), 32. Tratar na Rua Emilio Blum, 13 ou pelo telefone 2092. 27/7

OS LIBERATOS

(Cont. da 2ª pág.)

da tarde, empregou-se como escriturário na Comissão das Obras do Pôrto de Itajaí.

Em 10 de abril de 1911, com 23 anos abriu a própria farmácia — Farmácia Brasil — na rua Lauro Muller, onde reside hoje, o sr. Mino Santos.

Ahi, casou-se com Cecília Elvira Liberato.

Sempre foi o auxiliar de confiança na clínica, em partos e em tôdas as operações, dos médicos Drs. Backman, Afonso de Carvalho e Behomolets, no Hospital Santa Beatris.

Na gripe espanhola, ficou na cidade, atendendo aos doentes dia e noite pois nessa ocasião a cidade esteve sem médico.

Após alguns anos de trabalho construiu o prédio onde está a Farmácia Brasil e sua residência. Durante tôda a sua vida de farmacêutico atendeu a todos a qualquer hora do dia ou da noite, gratuitamente, com a mesma paciência e bondade a ricos e pobres.

Houve um fato, em sua vida, que o deixou cômo substituto do médico Dr. Pedro Ferreira que foi a Assembléia e o médico que o vinha substituir demorou e o sr. Heitor ficou uns 20 dias, na direção do hospital, atentendendo a todos os clientes.

Na ocasião que levou a Farmácia Brasil para nova instalação, iniciou sua carreira política no Partido Republicano Catarinense, sob a chefia do Dr. Pedro Ferreira e Silva.

Quando veio a sucessão presidencial, formaram-se dois partidos.

Civilistas, dos Konder e Hermistas do Dr. Ferreira — com êste partido trabalhou intensamente.

Vieram as eleições municipais e foi eleito vereador pelo seu partido. Como vereador ficou por duas legislaturas.

Na época da revolução de 30, fêz parte do Conselho Municipal, sendo interventor o Dr. Nerêu e Prefeito de Itajaí, Arno.

Nesta época a convite do Dr. Nerêu, entrou no Partido Liberal, tendo sido eleito vereador. Posteriormente o partido veio a denominar-se Partido Social Democrático, tendo sido eleito por êsse partido a vereador, por outro quatriênio.

Durante a constituinte foi Deputado Estadual por Itajaí.

Foi também Juiz Federal, alguns anos.

Um grande trabalho seu na Assembléia, acabou com o impôsto e livre dos pequenos lavradores de açúcar grosso.

Não podia conformar-se, com que o pequeno lavrador, na maioria analfabeto tivesse o livro em casa, para fazer a escrituração de tôda a sua produção.

Aboliu o relógio taxímetro que naquela época devia medir a produção de aguardente. Depois de insistentes pedidos, foi atendido pelo presidente Dutra. Conseguiu o aumento da taxa de saúde de 1.500 para 2.000 reis (sêlo). Este impôsto constituia uma renda (mensal) de 200 a 300 contos por mês. O produto dêsse aumento, seria aplicado em sanatório para tuberculose e em compra de medicamentos para os mesmos, que seriam distribuidos pelas prefeituras dos municípios.

Trabalhou em sua mocidade no corpo cenico do Guarany, com os irmãos Brandão, foi várias vêzes presidente do Marcílio Dias, secção terrestre e náutica, acompanhando por diversas vêzes os esportistas à Florianópolis.

Juntamente com Irineu Francisco Gallotti e Manoel Gava, organizou duas bandas de música, das quais uma chamava-se "Lira de Prata", sendo êle, também um dos mú-

A venda o segundo número de
REVISTA LUSO-BRASILEIRA
a melhor publicação de Florianopolis
SENSACIONAL! MAGNIFICA! NOVIDADE!

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Praça com o prazo de vinte (20) dias

O Doutor Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz de Direito da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, no dia 14 de agôsto próximo, às 15 horas, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, trará a público, pregão de venda e arrematação, a quem mais der e o maior lanço oferecer sôbre a avaliação de Cr$ ..... 1.100.000,00, do imóvel abaixo descrito, penhorado a CALVY DE SOUZA TAVARES, nos autos n.º 3261 de Ação Executiva, que lhe move ELIAS FEINGOLD:

Um terreno situado nesta Capital, à Travessa Argentina, com a área de 228 metros quadrados, de propriedade de Calvy de Souza Tavares e sua mulher, no qual está construido um prédio de dois pavimentos, sob n. 10, da referida Travessa. Dito imóvel acha-se registrado no livro 3-E, fls. 171, sob n. 5665.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos doze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.) Maria Juraci da Silva — Escrevente Juramentada, o subscrevo.

Ass.) Eugênio Trompowsky Taulois Filho — Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Confere com o original.

Maria Juraci da Silva
Escrevente Juramentada.

VISITE

SAYONARA em HI-FI

O melhor ambiente com a melhor música.
RUA JOÃO PINTO — TERREO DO HOTEL ROYAL

EDITAL

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor EUGENIO TROMPOWSKI TAULOIS FILHO, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 27 de julho próximo, às 15 horas, à porta do edifício do Fórum desta Comarca, sito à Praça Pereira Oliveira n. 10, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, levará a público, leilão, a quem mais der e o maior lanço oferecer, sôbre o imóvel abaixo descrito, penhorado a ERINALDO MACHADO SANTIAGO, nos autos n. 12.945 de Ação Executiva, que lhe move IVAMAR FRANCISCO DE ALMEIDA:

Uma casa situada no Bêco Caramurú, s/n. na qual reside o executado, e é de sua propriedade, muito embora não seja seu o respectivo terreno, sendo de madeira, a referida casa não tem documentação que prove ser do executado, não sendo registrada em Cartório. Dita casa foi avaliada em Cr$ 30.000,00.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos dez dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.) Maria Juraci da Silva, Escrevente Juramentada, o subscrevo (ass.) Eugênio Trompowsky Taulois Filho — Juiz de Direito.

Confere com o original.

Maria Juraci da Silva
Escrevente Juramentada.

DIVEMA S.A., Distribuidora de Veículos e Máquinas (em organização)

CONVOCAÇÃO

DISTRIBUIDORA DE VEICULOS E MAQUINAS
(EM ORGANIZAÇÃO)

C O N V O C A Ç A O

Os abaixo assinados, na qualidade de fundadores da DIVEMA S/A. Distribuidora de Veiculos e Máquinas, convocam os senhores subscritores do capital social para se reunirem, no dia 5 de Agôsto de 1961, às 15 horas, no prédio n.º 57 da Rua Lauro Muller, nesta cidade de Tubarão, a fim de, em assembléia, deliberarem sôbre o laudo dos peritos de avaliação dos bens, que deverão entrar para a formação de parte do capital social, e sôbre a constituição da companhia.

Tubarão, 24 de Julho de 1961.

SANTA FE Comercio e Indústria Ltda.
Manoel do Nascimento Bittencourt — Sócio Gerente
Nilton Nicolazzi
Dr. Célio Figueiredo Medeiros
José Maria Corbetta

28/7/61

Dr. Lauro Daura

Clínica Geral

Especialista em moléstia de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparêlho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparêlho Digestivo e do sistema nervoso.

Horário: das 10 às 11,30 hs. e das 14,30 às 17,00 horas.

Consultório: Rua Saldanha Marinho, 2 — 1.º andar, (esq. da Rua João Pinto) — Fone: 3246

Residência: Rua Lacerda Coutinho, n.º 13

Dr. Avrion Ramalho

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultas: Pela manhã com hora marcada pelo telefone 2786.

A tarde, das 15,30 às 17,30 horas.

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — 1º andar

Residência: Rua Padre Roma, 63 — Telefone 2786

DR. HOLDEMAR O. DE MENEZES

Formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ex-Interno do Hospital da Gamboa — Da Maternidade Clara Basbaum — Da Maternidade Mãe-Pobre.

Especialidade: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTO — CIRURGIA.

Consulta: Maternidade Carmela Dutra, pela manhã

Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A.

AVISO

Acham-se a disposiçao dos senhores acionistas desta sociedade, na séde social, à rua 1.º de Maio, n. 1.283, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 30 de abril de 1961.

Brusque, 27 de junho de 1961.

Otto Renaux — Diretor-Superintendente
Guilherme Renaux — Diretor-Presidente
Dr. Erich Walter Bueckmann — Diretor
Carlos Cid Renaux — Diretor

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, em sua séde social, à rua 1.º de Maio, n. 1.283, nesta cidade de Brusque, no dia 29 de agôsto de 1961, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e demais documentos referentes ao exercicio de 1960;
2.º — eleição da diretoria;
3.º — eleição do conselho fiscal;
4.º — assuntos de interêsse social.

Brusque, 7 de julho de 1961.

Otto Renaux — Diretor-Superintendente
Guilherme Renaux — Diretor-Presidente
Dr. Erich Walter Bueckmann — Diretor
Carlos Cid Renaux — Diretor

28/7/61

CONVITE

A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina tem a honra de convidar tôdas as colegas funcionárias públicas e filhas de funcionários públicos, para a reunião do próximo dia 28, sexta-feira, às 19,30 horas, em sua sede social à rua Trajano, 37, a fim de organizarem o Departamento de Recreação e Excursões.

28/7/61

COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Edital de Concorrência Pública n.º 8

A Comissão Central de Compras, instituida pelo Decreto SF 26-05-61/113, pelo presente, torna público que fará realizar, no dia 16 de agôsto vindouro, às 10,00 horas, na séde do Serviço de Fiscalização da Fazenda, concorrência pública nas condições abaixo especificadas:

I — OBJETO DA CONCORRÊNCIA:

A concorrência de que trata o presente Edital destina-se a aquisição de 2 (dois) mimeógrafos para o Serviço Público Estadual.

II — ESTIPULAÇÕES

Os interessados deverão apresentar:

1 — Propostas, devidamente seladas, em envelopes fechados e lacrados, contendo:

a — Especificações do nome e endereço da firma;
b — designação da mercadoria que se propõe fornecer;
c — preço unitário e global, com a especificação se estão incluidas ou não despesas como impostos ou seguros, etc.;
d — condições de entrega;
e — declaração de conhecimento e submissão às normas dêste edital;
f — na parte externa dos envelopes deverão conter os seguintes dizeres: Concorrência Pública para aquisição de 2 (dois) mimeógrafos para o Serviço Público Estadual;

— Em envelope separado, os documentos comprobatórios de identidade e de idoneidade, devendo êste último ser fornecido por um Banco ou duas firmas comprovadamente idôneas.

Além das provas de identidade e de idoneidade deverão ser juntados ainda:

a — prova de quitação com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal;
b — prova de que está registrado em Junta Comercial, especificando o capital registrado.

3 — As propostas deverão ser apresentadas com a rubrica dos proponentes em todas as páginas e com a prova do pagamento do Impôsto do Sêlo Estadual — Cr$ 2,00 por fôlha.

4 — As propostas deverão ser entregues no Serviço de Fiscalização da Fazenda, Edifício das Secretarias, sito à rua Tenente Silveira, nesta Capital, até as 9,00 horas do dia 16 de agôsto do corrente ano, mediante recibo em que se mencionará data e hora do recebimento, assinado por um dos membros da Comissão.

5 — As propostas serão examinadas às 10,00 horas do dia 16 de agôsto p. vindouro, pela Comissão de Compras, instituida pelo Decreto nº SF. 26-05-61/113, publicado no Órgão Oficial de 30 de maio do corrente ano e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

Será declarado vencedor o proponente que oferecer:

a — menor preço;
b — melhores condições de entrega;
c — em igualdade de condições, será dado preferência às firmas estabelecidas no Estado;
d — caso haja absoluta igualdade de proposta, será feito sorteio para decidir o vencedor.

6 — Abertas as propostas e antecedendo ao julgamento da concorrência, cada um dos interessados tem o direito de apôr, a sua rubrica nas fôlhas da proposta dos demais concorrentes.

7 — Deverão ser observadas todas as condições estabelecidas nêste edital, bem como as demais exigências previstas no Decreto-lei nº 96/A, de 23 de abril de 1961.

8 — A concorrência poderá ser anulada desde que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pela referido Decreto-lei, e a omissão importe em prejuizo aos concorrentes ou à moralidade da concorrência.

9 — A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência desde que, as propostas apresentadas não correspondam ao interêsse do Estado.

Florianópolis, em 14 de julho de 1961.

Henrique Arruda Ramos, Presidente
Rubens Victor da Silva, Membro

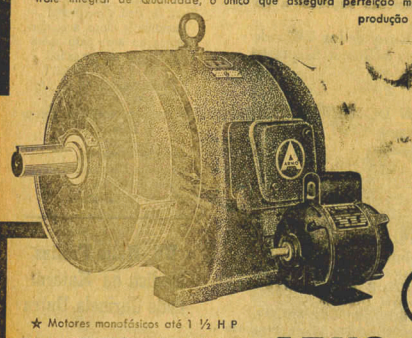
MOTORES ELÉTRICOS

ARNO

Funcionamento perfeito, durabilidade excepcional, qualidade comprovada...

★ Eis os três fatôres de garantia que os Motores Arno representam para o consumidor.

★ Os Motores Arno são rigorosamente controlados pelo Sistema C. I. Q., Contrôle Integral de Qualidade, o único que assegura perfeição máxima na produção em série.



★ Motores monofásicos até 1 ½ H P
★ Motores trifásicos até 300 H P
★ Motores para máquinas de costura
★ Motores especiais

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REPRESENTANTE EM FLORIANÓPOLIS:
MEYER & CIA.
Rua Felipe Schmidt, 33

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CINEMAS - Cartazes do Dia

—CENTRO—

às 8 horas

Cine SÃO JOSÉ
FONE: 3636
às 10 — 1½ — 3¾ — 7 e 9 horas
MAZZAROPI - Geny Prado - Genésio Arruda — em
AS AVENTURAS DE PEDRO MALASARTES
— Uma produção de MAZZAROPI —
— Censura: até 5 anos —

—— oOo ——

Cine RITZ
FONE: 3435
às 3 e 8 hs.
às 2 — 5 — 7½ — 9 hs.
Sessões das Moças
ELIANA — em —
O SAMBA EM BRASILIA
— Censura: até 5 anos —

Cine ROXY
FONE: 3435
às 2½ — 5 1/2 — 8 hs.
Sessões das Moças
ELIANA — em —
O SAMBA EM BRASILIA
— Censura: até 5 anos —

—BAIRROS—

Cine GLÓRIA
(ESTREITO) Fone: 6252
às 8 hs.
Lee Patterson — Betty Mc Dowall em
JACK, O ESTRIPADOR
(censura: até 18 anos —
—— oOo ——

Cine IMPÉRIO
(ESTREITO) Fone: 6295
às 7 e 9 hs.
Sessões das Moças
Ronald Reagan — Nancy Davis — em
CONFLITO DE DESTINOS
— Censura: até 14 anos —
—— oOo ——

Cine RAJÁ (S. José)
às 2 e 8 horas
às 8 hs.
Columba Domingues — em —
LADRÃO DE CADAVERES
Censura: até 10 anos

ROMY SCHNEIDER

A SEGUIR!...

— Outra história encantadora da nova dupla romântica

Cristina

— EastmanColor —

Encantador!

Poético!...

Inesquecível!...

ALAIN DELON

Sarita Montiel — Raff Vallone — Ana Mariscall — em —
LA VIOLETERA Filmado em Eastmancolor em Paris e Madrid
"OS PRIMOS" com Gérard Blain — Juliette Mayniel
"HIROSHIMA, MEU AMOR" com Emmanuèle Riva — Eiji Okada
"RIFIFI ENTRE MULHERES" com Eddie Constantine
"A ILHA DO DESEJO" com Cristian Marquand — Magali Noel
"OS LIBERTINOS" com Jacques Carrier — Dany Robim
"VAMPIROS DO SEXO" com Robert Hossein — Estella Blain
"CUSPIREI NO TEU TÚMULO" com Fernand Ledoux — A. Lualdi
AQUI ESTA A RELAÇÃO DO GRANDE FESTIVAL FRANÇA FILMES

BREVÍSSIMO

O espetáculo dos espetáculos!

EUROPA DE NOITE

...porque essa nova revista virá trazer-lhe, em linguagem simples e precisa, tôdas as novidades no terreno da agricultura, da avicultura e da pecuária, divulgando experiências realizadas no Brasil e no estrangeiro.

...porque, em vez de ser uma revista para amadores e "curiosos", O DIRIGENTE RURAL é uma revista prática, destinada exclusivamente a proprietários e administradores rurais que vêem sua atividade como um "negócio".

...porque não será uma simples coletânea de informações estrangeiras: pelo contrário, sòmente divulgará o que interessa ao fazendeiro nacional.

...porque O DIRIGENTE RURAL virá atender a uma necessidade do País, no instante em que mais uma etapa se inicia na economia rural brasileira, exigindo novas técnicas de administração e de produção nos negócios agrícolas.

Em outubro próximo, estaremos apresentando ao público brasileiro o primeiro número de O DIRIGENTE RURAL, revista mensal de agricultura que será editada sob os auspícios da Revista VISÃO e que foi considerada iniciativa louvável pela Confederação Rural Brasileira.

Se V. Sa. é proprietário administrador agrônomo veterinário ou tem função semelhante em agricultura, poderá receber mensalmente, sem qualquer despesa, O DIRIGENTE RURAL, em seu local de trabalho. Para isso, preencha com clareza o cupom ao lado e remeta para:

O DIRIGENTE RURAL
R. Barão de Itapetininga, 255 – 13.º and. – conj. 1310 – São Paulo

Nome _____
Endereço _____
Local de Trabalho _____
Cargo _____

Reservamo-nos o direito de não aceitar o seu nome, caso não esteja enquadrado na relação ao lado.

cir 221-1

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA
PLANTÕES DE FARMÁCIA
MÊS DE JULHO

23 — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
29 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
30 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.
O plantão diúrno compreendido entre 12 e 12,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

23 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
30 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização dêste Departamento.

Bicicleta pintada, capital valorizado. Rainha das Bicicletas, Rua: Conselheiro Mafra, 154.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

O INSTITUTO NACIONAL DE TAQUIGRAFIA, empenhado na campanha de difusão da taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal, 2.500 ou 8.600, São Paulo.

GALERIA

Por Catimbó

TEMPERATURA — Decrescente na Ilha. Vento de todos os quadrantes. Frio descamisado... No Kowelt, o sangue está fervendo... Terrível Ira Que destrói a paz dos homens!

JORNAIS — Os de São Paulo e Rio são papiros preciosos que relatam as notícias diárias... Leitura — privilégio dos arqueólogos do século XXV... Leiam, pois "O ESTADO" — o mais antigo Diário de Santa Catarina!

VIAGEM — Com destino ao Exterior Oriente, embarcará o Dr. João Belchior Goulart, Vice-Presidente da República. Irá, provavelmente, em missão oficial, representando o Govêrno Brasileiro. Muito Bem!... vamos conversar com todos os povos.

RECEITA — Antídoto para engasgo por derrota eleitoral: Bênção de São Brás... regula o juizo e outras doenças más...

BANCOS — Subscrevam ações do Banco do Estado. É a estrutura do Desenvolvimento Econômico do Estado de Santa Catarina. Celso não falha! Palavra do candidato é ato do Governante.

MISSES — Antes de alçar vôo para ser rainha, Abelha foi acometida de crise nervosa... Terror da Glória?... ou dos zangões vadios?...

MAGISTÉRIO — O Governador do Estado pretende elevar, em 30%, o vencimento dos professôres. Apoiado! "Primum vivere, deinde philosophare"...

NUMISMÁTICA — A Casa da Moeda acaba de fabricar notas nacionalizadas de Cr$ 5,00... Sinal dos tempos: o 'cruzeirinho" saiu de tanga...

CRISE — China X URSS. — Kruchev, cuidado com o sanguinário Tem-Foi-Tcê Na-Nuka...

ESTREITO — Bom dia!... Meu povo, 'vamos fazer do limão uma limonada'... Tudo pela prosperidade do angusto rincão.

POLÍTICA — Nossa homenagem ao ilustre Senador da República — Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

ISRAEL — Iniciou a corrida espacial!... — Bom-Gurizão, quem será o primeiro astronauta? — Eichmann... vai, mas não volta...

FIM — ..... não será — fim.....

ENCERADOS

PARA COBERTURA DE CEREAIS E CAFÉ, PROTEÇÃO DE CARGAS E BARRACAS.

COMPRE PELO MELHOR PREÇO:

LONA 10 Cr$ 210,00 POR M²

LONA 8 Cr$ 240,00 POR M²

S. PAULO: AL. NOTHMANN, 1146 — ESQ. AV. S. JOÃO
RUA DA CANTAREIRA, 500 (MERCADO)
AV. EUZÉBIO MATOSO, 1.375 (PINHEIROS)
CAMPINAS: RUA BARÃO DE JAGUARA, 712

PARA O INTERIOR E ESTADOS REMESSA CONTRA CHEQUE

"PNEUAC" S. A.
O PALÁCIO DOS PNEUS

AULAS DE INGLÊS

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A direção do IBEU comunica que se acham abertas as matrículas para o Curso de Inglês. As aulas terão início dia 7 de Agôsto próximo.

Aulas diurnas e noturnas.
Cursos especiais para crianças.
Informações diàriamente na secretaria do IBEU.
Rua Felipe Schmidt, 25.
Edifício ZAHIA, 6.º andar.
Fone: 3300

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

EM JARAGUÁ DO SUL

COMEMORADO O DIA DO COLONO

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS (Têrça-Feira), 25 de JULHO de 1961

O Governador Celso Ramos chega ao Palanque Oficial acompanhado do Prefeito de Jaraguá do Sul, a fim de assistir ao desfile de máquinas agrícolas.

Com a presença do Governador do Estado, Chefes dos Sub-Gabinetes da Presidencia da República, Secretários de Estado e altas autoridades, Jaraguá do Sul comemorou condignamente o "Dia do Colono".

O Governador Celso Ramos recepcionado a entrada da Cidade pelo Prefeito e demais autoridades, encaminhou-se ao palanque oficial, onde assistiu ao desfile de máquinas agrícolas.

CARROS ALEGÓRICOS

Quatro colonos simbolizando a agricultura, duas filhas de colonos simbolizando a beleza da juventude e mais uma série de alegorias representando o trabalho e a produção jaraguaenses, constaram do primoroso carro alegórico que abriu o desfile de máquinas agrícolas.

A INAUGURAÇÃO

O Governador Celso Ramos acompanhado dos Senhores Prefeito Roland Harold Dornbusch, Juiz de Direito Dr. Ayres Gama Ferreira de Melo, e outras altas autoridades, dirigiu-se ao Posto Agro-Pecuário.

PORVIR MAIS RADIOSO

"Jaraguá do Sul engalana-se nesta data festiva, para receber, ilustres visitantes

Entre as personalidades que se destacam nesta grandiosa festa, sem sombra de dúvida, desponta a figura do administrador catarinense, desponta a personalidade de V. Excia., Senhor Governador, que, assim dá continuidade a tracução dos governadores anteriores, prestigiando com a vossa presença, a festa máxima do colono Jaraguaense, disse o Sr. João Lércio da Costa, Presidente da Associação Rural, ao saudar o Governador Celso Ramos, quando da inauguração da Exposição Agropecuária. Prosseguindo sua oração:

"Em meio da humildade do homem do campo, havéis de encontrar a hospitalidade típica de nossa gente, que de coração aberto, com a franqueza de seus gestos, estende os seus braços para vos acenar, no desejo consciente de colaborar no engrandecimento do nosso Estado, certos de que são os responsáveis por um porvir mais radioso, na constituição de uma Pátria mais humana".

Ao finalizar disse:

"Em nome da Comissão Organizadora, integrada pela Prefeitura Municipal e Associação Rural, convido a V. Excia., Senhor Governador, para proceder a inauguração desta Exposição".

SAUDAÇÃO AO COLONO

O Governador Celso Ramos em breve e eloquente oração agradeceu as palavras do Presidente da Associação Rural, dirigindo uma saudação ao Colono. Em seguida cortou a fita simbólica dando por inaugurada a Exposição, que se divide em três fases: agricola, pecuária e industrial.

Duas ótimas bandas de música abrilhantaram as festividades.

As doze horas, com a presença do Governador Celso Ramos, realizou-se o almoço, do qual participaram altas autoridades e grande número de convidados.

PLANIFICAÇÃO

Na ocasião, usou da palavra o Prefeito Roland Dornbusch, que após fazer um relato histórico da colonização de Jaraguá do Sul, disse referindo-se ao Seminário Sócio Econômico".

Ninguém melhor do que V. Excelência, Senhor Governador Celso Ramos, através as investigações que foram realizadas nas reuniões informais do "Seminário Sócio Econômico de Santa Catarina", poderá dizer com maior desenvoltura e conhecimento de causa, os multiplos e complexos aspéctos da vida catarinense. Diga-o, o magnifico trabalho resultante do grandioso e inigualável Seminário Sócio Econômico idealizado por V. Excelência.

Aqueles estudos que foram realizados numa verdadeira peregrinação de cidade em cidade, auscultando os problemas máximos sociais desde o homem do campo aos das fábricas e das minas de carvão, é um autêntico retrato puro e fiel, sem quaisquer artifícios que veio a indicar ao govêrno moralizador de V. Excelência, a necessidade de uma planificação de metas de trabalho, à exemplo do PLAMEG que, efetivamente equaciona os problemas básicos de Santa Catarina.

Mais adiante, referindo-se a ponte Lobdon Batista:

"Reclamos que passaram de governos para governos, onde as promessas sempre feitas às portas de eleições constituiam pelo menos, uma esperança, não passaram de méras esperanças.

Saliente-se, entretanto, que o atual governo de V. Excelência, com apenas 6 meses também de gestão governamental, compreendendo a imperiosa e premente necessidade de reparar tão justo anseio do progresso desta rica região catarinense, nada prometeu, apenas, tornou em realidade aquilo que outros governos passados prometeram, já que a construção da nova ponte teve seu início através trabalhos técnicos do D.E.R. de Joinville".

Ao finalizar:

"Que Deus onipotente nos inspire para que possamos em 25 de julho de 1962, no "Dia do Colono", voltarmos a reunirmo-nos nesta mesma festa que traduz o anseio do colono Jaraguaense, sublimado num só objetivo de servir o nosso município, o Estado e ao nosso querido Brasil".

A PALAVRA DO SECRETÁRIO

"Com grande satisfação aqui comparecemos, acompanhado S. Excia o Governador Celso Ramos, às comemorações do Dia do Colono", assim iniciou o Deputado Atilio Fontana seu brilhante improviso.

Mais adiante — "Nós, cumprindo modesta e sinceramente o programa traçado por S. Excia., o Governador Celso Ramos, vimos procurando promover, orientar, estimular a produção agropecuária". Temos um programa para desenvolver a agricultura através da assistência técnica, fornecimento de sementes, animais, etc."

O Deputado Atilio Fontana, fêz ainda uma explanação das realizações da Secretaria da Agricultura e falou sôbre o programa da mesma Secretaria, no que se refere ao fornecimento de sementes. Noutro trecho, disse: "A agricultura precisa evoluir conjuntamente com a indústria, pois, uma maior produtividade no campo, dará maiores possibilidades aos agricultores para adquirirem os produtos fabricados pela indústria, elevando, consequentemente, o nível de vida do homem do campo". Ao finalizar disse: "Quero congratular-me com os Senhores Governador do Estado, Prefeito Municipal, Presidente da Associação Rural pela festa que ora se realiza.

(Cont. na 4.ª pág.)

Momento em que o Governador Celso Ramos cortava a fita simbólica dando por inaugurada a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, vendo-se ainda o Prefeito Roland Dornbusch, o Presidente da Associação Comercial e o Deputado Atílio Fontana, Secretário da Agricultura.

SAUDAÇÃO AOS AGRICULTORES CATARINENSES

Na ensêjo em que se comemora em todo o Brasil a data consagrada ao transcurso do dia do Colono, a Diretoria de Engenharia Rural, associando-se às manifestações de regôzijo e apreço que serão tributadas aos agricultores catarinenses, através de sua Administração, vem externar também a sua mensagem congratulatória aos integrantes desta laboriosa classe, traduzida no objetivo de lhes proporcionar o mais entusiasta estímulo, como justo e merecido reconhecimento ao relevante papel que representam no soerguimento da economia de Santa Catarina, justamente, no momento em que o Govêrno do Estado encontra-se empenhado em restaurar as finanças públicas, com o fruto do labor profícuo e honesto de tôdas as Classes, inclusive essa, para a qual, na data de hoje convergem tôdas as atenções.

Ao terminar, pois, esta mensagem, a Diretoria de Engenharia Rural testemunhando o aprêço que devota a todos quantos empresam o seu concurso a cultura do solo, oferece-lhes o seu irrestrito apoio, reafirmando dêste modo o desejo de lhes auxiliar a construir com a ajuda de suas ferramentas, dentro do menor prazo possível, uma Pátria mais fértil, mais coesa e mais feliz.

Florianópolis, 25 de julho de 1.961

Eng.º Agr.º *Paulo Henrique Rocha Faria*
Diretor da D. E. Rural

NOTA DA CASA CIVIL

De ordem do Excelentissimo Senhor Governador, comunico aos Senhores Secretários de Estado que Sua Excelência houve por bem dispensar do "ponto", no dia 25 do corrente, os motoristas do Estado.

Palácio do Govêrno, em Florianópolis, 24 de julho de 1961.

Busca-pés

O govêrno federal — JK — pavimentou, em Santa Catarina, 300 quilometros da BR-2, de Mafra a Passo do Socorro e implantou mais de 600 quilometros nas BR-36 (Florianópolis-Itapiranga) e BR-59 (Garuva Mampituba).

O atual govêrno da República — JQ — segundo o Boletim Informativo do 16.º Distrito Rodoviário pretende superar ambas as metas, pavimentando 400 kms. e implantando 700, em números redondos.

O tópico a que aludimos é o seguinte:

"O Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias para o Estado de Santa Catarina, do Exmo° Sr. Presidente da República, Dr. Jânio da Silva Quadros, prevê 407 Km de pavimentação ou seja de Florianópolis-Garuva (Divisão Paraná) e Lajes-Joaçaba; 684 Km. de implantação (Terraplenagem) ou seja complementação de tôda a BR-36 BR-59, BR-14, e BR-89".

Aqui estaremos para aplaudir a realização desse plano, de que tanto necessita o Estado. E seremos os primeiros a confessar, em 65, que JQ superou JK.

* * *

O estrabismo político não nos levará a incoerência de certos deputados e *raivinhas da UDN*, hoje muito contentes com as sindicâncias do deputado Aroldo Carvalho e ontem muito silenciosos com as sindicâncias a que devia responder aquele milardário catarinense!

Conferência do Professor Hilário Veiga de Carvalho

O renomado catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo abordará palpitante tema de Criminologia

Tendo viajado pela Cruzeiro do Sul, está desde ontem entre nós, na companhia de sua excelentissima espôsa e filhos, o eminente professor, Dr. Hilário Veiga de Carvalho, mundialmente conhecido pelos seus trabalhos de investigação médico legal e de observação criminológica, disciplinas de que é catedrático em institutos componentes da gloriosa Universidade de São Paulo.

Em função de seu cargo na Faculdade de Medicina — catedrático de Medicina Legal — é-lhe implícito o posto de Diretor do Instituto Oscar Freire, órgão que partilha, com o Instituto Nina Rodrigues da Bahia, o patriciado do ensinamento da matéria no Brasil, para ali convergido os interessados de todo o país em busca não só de ensinamento, como também de estímulo e orientação para as suas próprias observações e conjeturas.

Na tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, tem o Professôr Veiga de Carvalho ocupa do diversas vêzes, interinamente, a regência da mesma disciplina, e cabe-lhe ainda ministrar a Cadeira de Criminologia na Escola da Polícia Técnica, instituto especializado na formação de pessoal devidamente habilitado para constituir os quadros da Polícia Civil daquele Estado.

Seguidamente, tem o nosso visitante representado o seu Estado e o País em Congressos Internacionais, tal sucedeu ainda há pouco, em Nova York, em Congresso de Patologia Forense, do qual foi o vice-presidente.

E' o Professor Veiga de Carvalho autor de numerosos livros concernentes às disciplinas que ensina, usados pelos estudiosos como preciosas fontes de consulta. O número de seus trabalhos publicados atinge a bem mais de meia centena.

Hoje, à noite, na Faculdade de Direito, proferirá o renomado mestre, a convite do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, uma conferência sob o titulo "Panorama da Criminologia Contemporânea", esperando-se que se repita o sucesso extraordinário que teve o orador, naquele mesmo local, ao dissertar sôbre "A Pena de Morte", há alguns anos quando participou de banca examinadora naquela casa de ensino.

A Conferência é pública, estando convidados, não só os alunos de nossos estabelecimentos de ensino superior, como todos os interessados no problema do crime, em suas causas, em seu tratamento e sua possível diminuição, e supressão.

ATOS CONSTITUTIVOS DO CONSÊLHO DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO-SUL (CODESUL) E DO BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO-SUL (BRDE)

Pela importância de que se reveste, pelas implicações que comporta e também pela contribuição que traz para a análise dos problemas e melhor compreensão do que representarão CODESUL e BRDE para o desenvolvimento da região sul do País, julgamos de maior interêsse a divulgação, na integra, do documento abaixo.

1. Os Governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e do Paraná, em reunião realizada na cidade de Curitiba, em conisonância com as sugestões levadas ao Excelentissimo Senhor Presidente da República, na Conferência de Florianópolis, e honrando compromisso assumido com Sua Excelência, na capital Catarinense, firmam o Convênio de criação do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (BRDE).

Os govêrnos dos três Estados, nesta oportunidade, definem os dois órgãos como instrumentos essenciais ao planejamento e à execução da política de desenvolvimento da região Meridional do Brasil, reafirmando o caráter imperativo, de alta urgência e inquestionável essencialidade dos referidos institutos.

2. O processo de desenvolvimento, levado a têrmo nos últimos anos, além de ter agravado os desequilibrios regionais que caracterizavam a economia brasileira, e dos quais se constituiram exemplos classicos a Amazônia e o Nordeste, suscitou o aparecimento de novas áreas de desnivcis, que se revelam, de forma sensivel no Extremo Sul do País.

3. Esse processo não levou em consideração que o Brasil, mais do que um País, é um continente, uma Nação de dimensões continentais. Não levou em consideração que a economia brasileira não é um sistema de vasos comunicantes. Não atentou para o fato de que no País se superpõem vários estágios econômicos localizados em áreas que não se comunicam. Não considerou que, se somos uma federação política, ainda não constituimos uma federação econômica, no sentido unificado cesta expressão. Tendo esquecido que somos

(Cont. na 4.ª pág.)

Multidão incalculável escutou interessada a saudação do Governador Celso Ramos ao Colono, mola mestra da economia catarinense.

Governador envia Mensagem a Escritores

Saudando a realização do II Festival do Escritor, que tem lugar no Estado da Guanabara, o Governador Celso Ramos enviou mensagem à UBE, da qual foi portador o jornalista e escritor Salim Miguel. Eis o teor da mensagem:

"Impossibilitado de comparecer a compromissos assumidos anteriormente, quero congratular-me com a União Brasileira de Escritores, pela realização do II Festival do Escritor, augurando, ao mesmo tempo, pleno êxito para essa iniciativa que visa não só congregar escritores de todo o Brasil, como também levar o livro até camadas cada vêz mais amplas da população.

Promoções como essa merecem, sem dúvida, o apôio de todos os que se interessam por nossos problemas.

Nessa fase de progresso que atravessa o País, quando, mais do que nunca, deverá contar com todos os seus filhos e com tôdas as fôrças vivas da nacionalidade, cumpre não esquecer que, paralelamente ao progresso econômico de uma Nação, deve correr o cultural, capaz de levar nossa mensagem a tôdas as regiões do globo."

Pres. Ass. Comercial de Videira:

PLAMEG E' INDISPENSÁVEL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO

O industrial René Frey presidente da Associação Comercial do florescente município de Videira, em entrevista ao semanário "O Vale", daquela localidade, afirmou que o Plano de Metas do governador Celso Ramos é de alto sentido econômico e indispensável ao desenvolvimento do Estado.

Elementos de igual destaque nos círculos comerciais e industriais de Videira, respondendo perguntas do citado órgão de imprensa, tiveram, também, idêntico pronunciamento sôbre o Plameg.

Quando o Governador Celso Ramos esteve na Assembléia, a fim de entregar os convênios sôbre o CODESUL e o BRDE, o ilustre lider da minoria, deputado Sebastião Neves, manifestou o apoio da sua bancada à aprovação daquelas medidas.

Essa decisão, na verdade, já era esperada, por isso que outra, contrária aos convênios, seria de gritante incoerência, por significar que a UDN catarinense não queria aqui o que queria no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Apezar disso — segundo sabemos — a atitude do deputado Sebastião Neves foi muito mal recebida por aquele famoso e alegre grupo do *nem pão nem água para o Gonêrno*.

Os mais serenos dessa turma contentavam-se em *jantar o lider*, enquanto que os outros queriam mesmo *almoçá-lo* de imediato.

Guilherme Tal

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Motor Diesel Fiat, 6 cil. gerador Elmi Alemão trifasico, 100 KVA 1.200 RPM, completo com radiador, quadro e base de aço, partida eletrica. Em perfeito estado. Vendemos financiado a prazo longo, alugamos, ou trocamos por guindaste Hyster em qualquer estado, ou imóvel em S. Paulo. Tratar com Richards, Lgo. 7 de Setembro, 52 — sala 1023 — Fone 33-5812. São Paulo — Endereço telegráfico "PROSOLDA". (No seu interesse guarde este anuncio)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

2.º CADERNO — FLORIANÓPOLIS (Têrça-Feira), 25 de Julho de 1961 — 4 PÁGINAS

EXPOSIÇÃO DE DESENHO E PINTURA

A Galeria de Arte "Baú", instalada à rua Tte. Silveira 29, sala 2, 1.º andar, inaugurou domingo, às 10 horas, uma exposição de Desenho e Pintura, dos artistas componentes do Grupo de Artistas Plásticos de Florianópolis.

Estão expondo trabalhos inéditos: Hassis, J. Platt, Meyer Filho, Tércio da Gama, Mund Jr., e Vecchietti.

Na oportunidade da inauguração foi oferecido aos presentes um coquetel, gentileza da Destilaria Medellin, por intermédio da frma Sylvio Orlando Damiani.

Todos estão convidados a apreciar os trabalhos expostos.

1886-1961

75º aniversário da profissão de motorista

Em fins de 1885 e inicio de 1886, os engenheiros alemães Daimler e Benz, trabalhando independentemente, criaram os primeiros automóveis do mundo – precursores dos veículos Mercedes-Benz – surgindo, com êles, o primeiro motorista. Após êsse importante evento, até nossos dias, a operosa classe cresceu, multiplicou-se e se transformou em um dos esteios do bem-estar e do progresso de todos os povos. Ao ensejo dêste 25 de julho de 1961, quando se comemora o 75º Aniversário da nobre e árdua Profissão, dirigimos a todos aquêles que a exercem o testemunho de nossa admiração, que traduz o reconhecimento da coletividade.

OSCAR CARDOSO FILHO
Rua Santa Luzia, 428 — Estreito
Fone 2920 — Florianópolis – S. C.

CONCESSIONÁRIO DA MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

Daimler e Benz Foram os Pioneiros da Motorizacão do Transporte

Há 75 anos com a sensacional apresentação ao mundo do primeiro veículo propulsionado a motor, surgia a profissão de motorista.

No dia 3 de julho de 1886, ou seja, há precisamente 75 anos, um fato sensacional agitou a imprensa alemã: um veículo movido a motor a gazolina, construído na fábrica de Benz & Cia., era experimentado públicamente, "com resultados bastante satisfatórios."

O fato inédito significava a primeira apresentação ao público do primeiro veículo automotor Benz, cujo desenvolvimento redundaria na rápida motorização do transporte.

O aparecimento do automovel, nos fins do século passado, está, assim, estreitamente ligado ao gênio e poder criador de dois engenheiros alemães, Gottlieb Daimler (1834 — 1900) e Karl Benz (1844 — 1929), cujas conquistas técnicas abriram caminho para uma das mais poderosas atividades industriais contemporâneas.

Em 16 de dezembro de 1883, Gottlieb Daimler construíra em Stuttgart o 1.º motor rápido a gazolina do mundo. Em outubro dêsse mesmo ano, Karl Benz fundara na Cidade de Mannheim a firma Benz & Cia., com o objetivo de fabricar "motores de combustão interna."

Motores Daimler Em Motocicletas e Barcos

Naquela mesma época, Daimler adaptou seu recém-criado motor a uma bicicleta de sua construção, que se tornou a 1.ª motocicleta do mundo. Instalou-o, ainda, num barco, e os testes que realizou foram plenamente satisfatórios.

Com o aparecimento dêsses veículos práticos os trabalhos de Daimler e Ben pasaram da fase de experimentação para o início da fase industrial pròpriamente dita. Em 1890, foi fundada em Connstatt a Cia. Daimler de Motores. Em Mannheim, desenvolvia-se consideravelmente a Cia. Benz. Já pouco antes dessa época as duas firmas vinham-se dedicando à construção de ônibus e caminhões, sendo os mais antigos fabricantes dessa classe de veículos.

As vitórias obtidas em competições esportivas contribuiram, desde logo, para o prestígio internacional das fábricas Daimler & Benz.

Motores Diesel Rápidos

Ao mesmo tempo que Daimler assentava bases decisivas para a pesquisa no campo dos motores rápidos a gazolina. Benz conseguia avantajar-se no domínio dos motores Diesel. Graças à patente de antecâmara de combustão concedida em 1909, haviam sido estabelecidas as condições básicas para a fabricação de motores Diesel rápidos para veículos, destinados em 1822 a tratores, e montados em 1923 em caminhões.

Em consequência do extraordinário aumento de capacidade de produção das duas fábricas e de fatôres de ordem econômica, realizou-se em 1926, a união dessas industrias, originando-se, assim, a Daimler Benz A. G., cujos produtos passaram a ostentar a marca Mercedes Benz.

70.000 OPERÁRIOS EM CINCO FÁBRICAS

A Daimler-Benz A. G. é hoje uma das maiores indústrias automobilísticas do mundo, possuindo cêrca de 70.000 operários e funcionários em suas cinco fábricas que estão distribuidas pelas cidades de Stuttgart-Untertürkreim, Mannheim, Gaggenau, Sindelfingen e Berlim-Marienfelde. A fábrica da Mercedes-Benz do Brasil S. A., em São Bernardo do Campo, ocupa cêrca de 5.000 empregados e já produziu mais de 40.000 veículos.

Todo êsse impressionante patrimônio técnico da Daimler-Benz A. G. nos domínios dos transportes motorizados foi colocado a serviço da Mercedes-Benz do Brasil S. A., que virtualmente incorporod à indústria automobilística nacional 75 anos de aprimoramento nesse setor.

"DIA DO MOTORISTA" 25 de Julho

O motorista — Seu valor para a nação, como cidadão integrado na comunidade — Recentes estudos demonstram que mais de três quartas partes da produção nacional é transportada rodoviàriamente. Isto é, quase a totalidade da riqueza nacional está nas mãos do motorista. O motorista transporta diàriamente o homem ao trabalho, a criança à escola. O transporte urbano, o transporte interestadual, o carro de bombeiros, a ambulância, o transporte de gêneros alimentícios, de combustível, enfim, em múltiplas atividades de nossa vida diária, se faz presente a figura do motorista.

Porém, no caso presente há um significado todo especial. Quando em 1885/6, graças ao trabalho pioneiro dos engenheiros alemães Gottlieb Daimler e Karl Benz, movimentava-se o primeiro autoveículo útil do mundo, com êle, movimentava-se também o primeiro motorista, e nascia, assim, uma profissão que dá trabalho hoje, a mais de 120 milhões de pessoas em todo o mundo.

No Brasil, rodam hoje, mais de um milhão de veículos, e, anualmente, cêrca de 150.000 novas unidades engrossam essa frota, ampliando as fontes de trabalho dessa nobre profissão:

A Firma Oscar Cardoso Filho, Concessionária da "MERCEDES-BENZ", em Florianópolis, ao associar-se às comemorações do "DIA DO MOTORISTA", a serem realizadas no próximo dia 25 do corrente deseja, com justificada satisfação homenagear o motorista mais antigo dêste município.

Assim convida a todos os motoristas, de caminhão, de ônibus e de taxi, a comparecerem à Rua Santa Luzia, 428, Estreito, com os documentos que comprovem a sua habilitação há mais de 20 ou 25 anos. Quem nos diz que não há entre os motoristas desta cidade algum que tenha até mais de 30 anos de habilitação?

Ao mais antigo ofereceremos um prêmio e prestaremos pùblicamente a homenagem da "MERCEDES-BENZ" — a pioneira,

Atenciosamente,
MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A.

Cuba - República Socialista Soviética ?

Quarta de uma série de cinco reportagens por Joseph Newman, chefe dos correspondentes do New York Herald-Tribune nas Nações Unidas, a respeito das observações que fêz após quatro semanas de permanência em Cuba

Cuba está sendo dilacerada pelas pressões antogônicas do comunismo e do anti-comunismo, ambos em rápida ascensão. Seria impossível fornecer dados exatos, mas há indícios de que uma considerável proporção do povo cubano aceita e apóia as diretrizes do regime de Fidel Castro, quer sejam classificadas de socialistas, comunistas, fidelistas ou o que fôr. Bastará êsse fato para abalar a convicção reinante no Ocidente de que os povos reagem automáticamente contra o socialismo e o comunismo totalitários.

A observação pode ser fàcilmente confirmada por quem tiver a oportunidade de percorrer a ilha e conversar com diversas pessoas, nas cidades e no campo. É verdade que as opiniões contrárias ao govêrno nem sempre são reveladas, mas não é fácil simular a sinceridade autêntica. Pois bem: apesar de todos os riscos, muita gente se aproximou espontâneamente de mim — que era, afinal, um "ilustre desconhecido" — para dar expansão a sentimentos de repulsa ao regime. Alguns chegaram a confiar-me sua participação em atividades contra-revolucionárias, às quais aludiam com parmenores.

Por outro lado, impressionou-me o número de pessoas anti-comunistas, disso não tenho dúvida — que se referiram, com fé e fanatismo, a Fidel Castro e sua política, a qual, segundo êsses depoimentos, permitia ao povo, mormente aos trabalhadores, mais esperanças de melhoria e progresso do que qualquer outra jamais posta em prática no passado.

Um dia, voltando ao Habana Libre Hotel, deparei-me com verdadeira invasão de camponeses que, em plena época de colheita, quando sua presença era mais necessária nos canaviais, haviam sido convidados pelo govêrno a hospedarem-se por alguns dias naquele estabelecimento, por sinal de um dos mais luxuosos do continente. Puxei conversa com um grupo, e um dêles, com os olhos marejados de lágrimas, comentou: "Se não fôssem Fidel Castro e a revolução, nunca, em tôda a minha vida, eu teria podido pôr os pés num hotel destes. Era só para gente rica, cubanos e norte-americanos. Agora, é para os trabalhadores."

O convite enquadrava-se na tradicional política de "pão e circo" dos ditadores mais astutos, mas o certo - que produzira magnífico efeito entre aquêles homens humildes.

No desejo de demonstrar como as coisas haviam mudado, um admirador do regime apontou orgulhosamente para um quadro negro colocado bem no meio do saguão, no qual se viam avisos com o seguinte:

"Companheiros, não deixem de assistir à conferência logo mais à noite no Salão Embaixador. O almôço será servido no segundo andar, entre meio-dia e 14 horas .." (Os conferencistas eram, muitas vêzes, comunistas ou simpatizantes, sempre, é claro, favoráveis ao regime).

Na mesa em que fôra colocado o quadro negro, estavem empilhados, para distribuição gratuita, numerosos exemplares do jornal *Hoy*, porta-voz do govêrno.

Para os prósperos viajantes e os grãfinos acostumados à "classe" do Habana Libre, a metamorfose talvez fôsse deprimente; mas, no modo de sentir dos fidelistas mais ardorosos, tudo era motivo para elogios ao regime.

O ambiente, isto é, não só o quadro-negro simbolico como os hóspedes estrangeiros de novo tipo — ali como no Riviera, no Capri e em outros de igual opulência — fazia lembrar certos hotéis de Moscou. Os forasteiros, em Havana, eram oriundos principalmente de outros países americanos, da Ásia e daÁfrica, e muitos percorriam o país inteiro às custas do govêrno. Os norte-americanos que ali estavam — liberais e esquerdistas de vários matizes — tinham ido a Cuba empolgados pela expectativa de um "admirável mundo novo", à semelhança daqueles que, entre 1920 e 1930, se deixaram seduzir por Moscou.

Escolas e Propaganda

Uma das grandes realizações do govêrno revolucionário foi a construção de escolas, em número realmente considerável, e a êsse respeito vále a pena assinalar o que sucedeu em Santa Clara, localidade como um dos mais fortes próxima a Havana e tida redutos do anti-castrismo no país.

As autoridades haviam tomado a iniciativa de aproveitar, ali um antigo alojamento de soldados, para a instalação de uma nova escola técnica, que seria inaugurada com a presença de Fidel Castro. Êste foi recebido, à chegada, com retumbantes aplausos da multidão que se calculava em 100.000 pessoas, em sua maioria gente moça e entusiasta. Perguntei, então a uma jovem de 18 anos, integrante da Juventude Miliciana, por quê tinha em tão alta conta o regime vigente. Respondeu-me nestes têrmos:

"Porque acho que êles estão no bom caminho. Trabalho dia e noite para o govêrno, de graça, sem vantagem pessoal. Ajudo no recrutamento de rapazes e moças para as fileiras da Juventude Miliciana, e faço isso porque considero necessário defender a revolução contra qualquer pessoa que pretenda derrubar o que está feito.

"O sr. não pode imaginar como nos víviamos, antes. O povo sofria muito. Eu sei, porque vi com meus próprios olhos. Agora, sim, as coisas vão melhorando. Quero fazer alguma coisa de util pelo país, e tenho certeza de que o caminho mais certo é colaborar com êste govêrno."

Disse, a seguir, que não era comunista e nunca se meteria com o P.C. Na verdade, nem sequer ouvira falar de comunismo antes das acusações contra Fidel Castro. Para ela, pouco importava que o govêrno fôsse comprovadamente comunista.

"Se fazer o bem, ajudar os pobres, é ser comunista então, como diz Fidel, viva o comunismo," concluiu.

Foram muitos os jovens que se exprimiram da mesma forma.

"Acabamos com êle na fôrca"

Em Camaguey, centro da indústria pecuária de Cuba, disse-me o porteiro do hotel: "Se aquêle Varona aparecer por aqui outra vez, nós acabamos com êle numa fôrca. Com êle e com o Prio Socarrás."

Referia-se a Manuel de Varona, antigo politico de Camaguey, que agora lidera em Miami um grupo de contra-revolucionários cubanos; Prio Socarrás, é um ex-presidente da república que recentemente se voltou contra Fidel Castro.

Perguntei-lhe qual o motivo de tanto ódio.

"Êsses dois", respondeu, "são daquela raça de politicos sujos que se encheram de dinheiro quando estavam por cima. Prometiam mundos e fundos; mas cumprir, mesmo, que é bom, isso é que não. Aqui é que êles não voltam mais, nunca".

De uma ponta da ilha à outra, ouviam-se desabafos semelhantes, e era difícil a gente furtar-se à conclusão de que uma das razões pelas quais o povo cubano se apega a Fidel Castro é justamente o fato de o considerarem preferivel aos politicos de outra era, homens como Manuel de Verona e Prio Socarrás.

Opinião de uma católica

Em Delicias, numa usina refinadora de açúcar outrora pertencente a norte-americanos, palestrei com a senhora Teresita Delgado de Avello, jovem e linda estenógrafa.

"Sou católica praticante para mim, progresso social e criastianismo são perfeitamente compatíveis; não vejo conflito algum entre a política do govêrno e minha religião.

"Não sei se o Sr. sabia disto, mas no tempo da ditadura ninguém podia andar na rua à noite. Era um govêrno de assassinos. No entanto, vocês norte-americanos deram armas a Batista para combater a revolução...

"Cuba tem direito de escolher o socialismo, o comunismo, ou qualquer outro regime que lhe convenha. Batista mandava fazer programas de televisão para nos provar que contava com o apoio de um poderoso aliado, os Estados Unidos na luta contra nós. E vocês, quer dizer, os proprietários de usinas de açúcar, colaboravam com aquêle govêrno. Pactuaram com Batista contra o nosso grupo, que só queria progresso; que só queria acabar com a fome; que só queria dar escolas à infância de Cuba...

(continua)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CHURRASCO DA SAUDADE

1 — Dr. Mário Laurindo
2 — Dr. Sidney da Silva
3 — Hermann Beck
4 — Maj. Henrique Klapott
5 — Dr. Ivanenko Wladimir
6 — Dr. Geraldo Salles
7 — Dr. Ayrton de Oliveira
8 — Dr. Ledo Braulio Barreto
9 — João Sallum
10 — Dr. João Cavallazzi
11 — Waldir de O. Santos
12 — Dr. Mário Mafra
13 — Dr. Paulo C. Wendhausen
14 — Jairo Costa
15 — Dr. José Edu Rosa
16 — Paulo Valente Ferreira
17 — Hamilton Alves
18 — Hamilton Hildebrand Dr.
19 — Dr. Nelson Abreu
20 — Dr. Otávio da Silveira
21 — Alfredo Mueller Junior
22 — Dr. Julio C. Gonçalves
23 — Dr. Jorge Kotzias
24 — Dr. João David de Souza
25 — Dr. Moacir de Oliveira
26 — Dr. Carlos Bastos Gomes
27 — Jair Borba
28 — Waldir Carreirão
29 — Yoldori Garofallis
30 — Dr. Luiz A. O. da Veiga
31 — Dr. Acyr Pinto da Luz
32 — Henrique Richard
33 — Dr. Armando Miroski
34 — Dr. Wilfredo Bayer
35 — Dr. Dilermando Brito
36 — Dr. Carlos José Gevaerd
37 — Dr. José Damiano Carreirão
38 — Dr. Hélio Rosa
39 — Romeu de la Martinière
40 — Dr. Yvany Santos
41 — Dr. Arthur Boos
42 — Lamartine Richard
43 — Milton Filomeno Avila
44 — Túlio Goudin
45 — Ney Mund
46 — Germano Mário de Oliveira
47 — Dr. Ernesto Meyer F.º
48 — Moysés L. da Silva
49 — Dr. Benno Meyer Beressoni
50 — Dr. Ilton Caldeira
51 — Dr. Rafael Cruz Lima
52 — Dr. Moacir Pereira
53 — Edgar Schneider
54 — Otavio de Oliveira
55 — Manoel Alves
56 — Manoel Abreu
57 — Márcio di Bernardi
58 — Dr. Walter Kuenzer
59 — Dr. Alexandre Evangelista
60 — Dr. José Felipe F.º
61 — Walter Mussi
62 — Oscar L. Capela
63 — Dr. Newton Brueggemann

Acontecerá dia 29 de julho às 13 horas no Colégio Catarinense. As inscrições terminam dia 25 deste.

Reserve seu talão na "Casa América".

Até o momento inscreveram-se os 241 seguintes, faltando a lista do Sr. Alfredo Russi e a lista da Casa América.

64 — Dr. Valmir Dias
65 — Dr. Aloysio Gentil
66 — Airton Perrone Machado
67 — Paulo Camilli
68 — Alcino Millen da Silveira
69 — José Michel Cherem
70 — Aloisio Soares de Oliveira
71 — Michel Curi
72 — Martinho Callado
73 — Dr. Heitor Ferrari
74 — Dr. João Carlos Ramos
75 — Jú
76 — Dr. Helio Sacillotti de Oliveira
77 — Aderbal Rosa
78 — Dr. Otto Entres
79 — Dr. Jucelio Costa
80 — Pascoal Simone Netto
81 — João B. Bonassis Dr.
82 — Dr. Antonio Grillo
83 — Dr. José Carlos Daux
84 — Miguel Daux Dr.
85 — Dr. Miguel Herminio Daux
86 — Waldir Macuco
87 — M. Hobold
88 — João Jorge Mussi
89 — Hélio Roque Rubick
90 — Vicente Schneider
91 — Dr. João Luz Ferreira de Mello
92 — Dr. Ernani Bayer
93 — Rogério Stoterau
94 — Altair Debona Castellan
95 — Dr. Nilton José Cherem
96 — Polibio Bittencourt
97 — Jorge Cherem Dr.
98 — Osny Raffs
99 — Adi Ca^. Silva
100 — Dr. Heitor Steiner
101 — Luiz Machado
102 — Luiz Henrique da Silveira
103 — Raimundo Vieira
104 — Miguel Daux
105 — Gaucho
106 — Walter Lange Jr.
107 — Darcy Goulart
108 — Elmo Leal Coelho
109 — Dr. Miguel Digiacomo
110 — Dr. João B. Gonçalves
111 — Osny Gama D'Eça
112 — Wilson de Moura
113 — Aurélio Bonetti
114 — Dr. Javro Linhares
115 — Dr. Lecian Slovinski
116 — Arnaldo de Oliveira
117 — Ademar de Oliveira
118 — Dr. Alamir Faria
119 — Dr. Bulcão Vianna
120 — H. de Carvalho
121 — Reinaldo Wendhausen
122 — Paulo Lange
123 — Dr. Biase Faraco
124 — Biase Filho
125 — Dr. Carmelo Faraco
126 — Heitor Faria
127 — Carlos Porto
128 — Sérgio Reitz
129 — Hans Aipertedt.
130 — Dr. Lauro Rupp
131 — Portolomeu Bittencourt
132 — Dr. Aroldo Caldeira
133 — P. Agostinho
134 — José Ferreira da Cunha
135 — Dr. Osni Lisboa
136 — Dr. Aloysio A. Gonçalves
137 — Dr. Ilegível
138 — Gal. Weber da Rosa
139 — Dr. Emanuel Fontes
140 — Dr. Mário Celso Coelho
141 — Dr. Daimo Bastos
142 — Nivaldo Huebener
143 — Deodoro Lopes Vieira
144 — Flávio Filomeno
145 — Joaquim de Oliveira
146 — Dr. Sebastião B. de Albuquerque
147 — Dr. José J. Linhares
148 — Dr. Almir Rosa
149 — Dr. Osvaldo Fernandes
150 — Hélio de M. Mosimann
151 — Des. Belisário R. Costa
152 — Dr. José A. de Santiago
153 — Dr. Enio Cavallazzi
154 — Des. José de P. Galotti
155 — Dr. João Makloweski
156 — Dr. Celestino Sachet
157 — Dr. Laélio Luz
158 — Dr. Nicolau de Oliveira
159 — Dr. Alvaro Millen da Silveira
160 — Dr. Trindade Wendhausen
161 — Estefano Savas
162 — Ney Huebener
163 — Dr. Fernando Emilio Wendhausen
164 — Dr. Julio Paupitz
165 — Dr. Altamiro Dias
166 — Dr. Batista
167 — Luiz C. de Mello
168 — Carlos A. dos Santos
169 — Dr. Cesar Seara
170 — Dr. Frederico Buendgens
171 — Dr. José E. Spoganiez
172 — Dr. Sylvio Pirajá Martins
173 — Dr. Moacir Benvenutti
174 — Dr. Ernesto de Giorn
175 — Dr. Cascaes
176 — Dr. Gilfosso
177 — Dr. Raul Bastos
178 — Dr. Genovêncio Mattos
179 — Dr. Pedorneiras
180 — Dr. Newton Ramos
181 — Altamiro Cunha
182 — Dr. Kuiedo Lins
183 — Cesar Seara F.º
184 — Cel. Spalding
185 — Renato Peixoto
186 — Antônio C. Westefal
187 — Alfredo Daura Jorge
188 — Dr. Murillo Capela
189 — David F. Lima
190 — Osvi de Souza
191 — Dr. Rui Hulse Dep.
192 — Carlos Augusto Schmidt
193 — Dr. Paulo Blasi
194 — Dr. Celso Ramos
195 — TC. Wallace Capela
196 — RC. Newton Prado
197 — T. Ney de Souza
198 — Cl. Teseu M. de Aragão
199 — Dr. Paulo Fontes
200 — Sady Berber
201 — Cesar Campos
202 — Dr. Sebastião Neves
203 — Te. Fernando Viegas
204 — Dr. Antônio Almeida
205 — Dr. C. Barbosa Lima (S. Inácio)
206 — Dr. Ivo da Silveira
207 — Heinz Brausperger
208 — Wallace Vaz
209 — Antônio Salum
210 — Dr. Alcides Abreu
211 — Dr. Evaldo Luchi
212 — Dr. João Maria de Oliveira
213 — Dr. Frederico M. da Silva Netto
214 — Dr. Roberto Lacerda
215 — Dr. Victor Fontes
216 — Dr. Rubens Silveira
217 — Dr. Hans Buendgens
218 — Dr. Ney Gonzaga
219 — Dr. Helcio J. S. da Moreira
220 — Jone Vieira
221 — Dr. João B. Rodrigues
222 — Dr. José Guedes
223 — Dr. Nereu Riguetto
224 — Dr. Cesar A. B. da Silveira
225 — Helio Lacerda
226 — Dr. Gercy Cardoso
227 — Wilson Elias
228 — Dr. Wilmar Elias
229 — T. Cel. Pinto da Luz
230 — Cel. Lino
231 — Cap. Ari Oliveira
232 — Dr. Cid Gomes
233 — João Joaquim Miranda
234 — Dr. Oscar Cardoso
235 — Dr. Miguel Orofino
236 — P. Quinio
237 — Cap. Leo M. Coutinho
238 — Gilberto Mosimann
239 — Cid Mosimann
240 — Dr. Ari Mosimann
241 — Dr. Hurl Mendonça

COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Resumo do Edital de Concorrência Pública[1] N.º 4

DATA E LOCAL DA CONCORRÊNCIA: A concorrência será realizada no dia 3 de agôsto p. vindouro, às 10.00 horas, na séde do Serviço de Fiscalização da Fazenda.

OBJETO DA CONCORRENCIA: A concorrência de que trata o presente edital destina-se a aquisição de material, pelo Tesouro do Estado, necessário ao emplacamento de veículos motorizados para o ano de 1962.

Placas para veículos de uso particular, côr laranja com inscrição do número e município em preto	2.000	pares
Placas para veículos de uso aluguél, côr vermelha — com inscrição do número e município em branco	1.000	pares
Plaquetas indicativas para o ano de 1962, em fundo preto, inscrição do número em branco, destinada a veículos de uso particular	15.000	
Plaquetas indicativas, para o ano de 1962, em fundo branco, inscrição em preto, destinadas a veículo de aluguél	19.000	
Placas brancas (oficial) em inscrição preta, para uso de carros oficiais....	1.000	pares
Plaquetas, para carros oficiais, as do Serviço Público Estadual em fundo verde e vermelho, inscrição em preto; as do Serviço Federal em fundo verde-mar inscrição em preto e as do Serviço Municipal, em fundo laranja, inscrição em preto	2.000	
Placas para motocicletas	2.000	
Selos de chumbo de 16 (dezesseis) milímetros	30.000	
Rolos de arame, para costura de placas de identificação no chassis da carroceria, com 5 (cinco) fios, rolo de de (vinte) metros	1.000	
Parafusos com porca, medindo 10 mm. x 3 mm. (dez milímetros por três milímetros)	144.000	
Parafusos com porca, medindo 20 mm. x 5 mm. (vinte milímetros por cinco milímetros)	16.000	
Matrizes para alicato - 1962	214	

OBSERVAÇÃO: Deverão ser atendidas as normas do Decreto lei n.º 96-A, de 23 de abril de 1938 e as constantes do Edital publicado no Diário Oficial do Estado.

Florianópolis, 18 de julho de 1961.

Henrique Arruda Ramos - Presidente
Rubens Victor da Silva - Membro
Alfredo Russi - Membro

SSP/.

(Reproduzido por ter sido publicado com incorreção).

João José Gomes Mendonça e Maria Helena Hoeschl Mendonça

Têm o prazer de participar aos parentes e amigos o nascimento de seu filho JOSÉ HENRIQUE, ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", dia 17 do corrente.

(Campanha de Mais 1000 Assinantes)

Aproveite!

COLABORE COM O MELHOR DIÁRIO DE SANTA CATARINA E RECEBA JORNAL 5 MESES DE BONIFICAÇÃO.

FAZENDO AGORA SUA ASSINATURA, ELA VALERÁ ATÉ 31-12-62.

AQUI NA CAPITAL PROCURE A NOSSA GERÊNCIA OU NOSSOS CORRETORES. NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR, REMETA cr$ 2.000 (DOIS MIL CRUZEIROS) EM CHEQUE OU VALE POSTAL.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

SENSACIONAL!

«FRIGIDAIRE«

(6 Belos Modelos)

No Famoso Plano

PNH

Somente Cr$ 2.000,00 de entrada

Faça uma visita ao

Magazine Hoepcke

peça detalhe

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Campeão x Lanterna na noite de hoje

Já com o título que conquistou por antecipação, o Paula Ramos irá à cancha tão sòmente para cumprir seu último compromisso no certame, enfrentando o Bocaiuva que também se despede

Apresenta-se, hoje, pela primeira vez após a conquista, com antecipação, do título de Campeão da Cidade, o esquadrão do Paula Ramos, que enfrentará o pelotão do Bocaiuva, último colocado ao lado do Guaraní, realizando tricolores praianos e auri-celestes suas despedidas do Campeonato de 61.

Deverá levar a melhor o novo detentor do cetro regional, já que é enorme a diferença existente entre as duas equipes, sendo que poderá haver goleada, pois o P. Ramos deseja brindar sua "torcida" que tanto o incentivou à conquista do precioso laurel com uma exibição de gala. E' favorito na proporção de dez para um o "onze" da "estrêla solitária". Concluindo-se daí que só ocorrendo um milagre o Bocaiuva levará a melhor.

Quadros prováveis

PAULA RAMOS — Pamplona; Marréco, Nery e Hamilton; Valério e Jacy; J. Batista, Bentinho, E'dson, Sombra e Eurídes.

BOCAIUVA — Tatú; Juarez, César e Walmor; Wilson e Jaime; Pitola, Luiz, Guará e Odilon.

..A partida está com início marcado para ás 21 horas, devendo ás 19 horas ter comêço o encontro preliminar entre as esquadras de aspirantes.

Preços: Arquibancadas — cr$ 30,00 e Geral — cr$ 20,00.

Entrada franca para senhoras e senhoritas.

O veterano guardião TATU

O Estado no Mundo dos Esportes

FLORIANÓPOLIS (Têrça-Feira), 25 de Julho de 1961 JUULHO de 1961

Empataram Nevamente Atlético e Guaraní

Jôgo fraco técnicamente, mas que agradou como espetáculo — Vencia o tricolor do Estreito por 2 a 0, empreendendo o "Bugre" a reação que o levou ao empate — Com 10 homens atuou o Guaraní — Helinho (2), sendo um de penal erroneamente assinalado pelo árbitro), Oscar e Alcides, os autores dos tentos — Não compareceu o Atlético para o cotejo de aspirantes, ganhando o adversário, em consequência, os pontos da partida — Renda ínfima: cr$ 670,00.

Lutou o Atlético para ter só para si o 4º pôsto do Cameonato Citadino de Profissionais. Não logrou seu intento. A perda de um ponto, resultado de seu empate com o Guarani, colocou o tricolor do Estreito lado a lado com o Tamandaré e o conjunto de Newton Garcez com o Bocaiuva, êstes no último pôsto. Três clubes que se despediam do certame, de modo nada auspicioso. O Bocaiuva, hoje enfrentará o campeão, devendo levar a pior, dada à disparidade de fôrças. Será o "lanterna" do Campeonato, livrando o "Bugre" da "indesejável".

A pugna de anteontem entre os dois tricolores, embora fraca técnicamente, como espetáculo valeu o ingresso pago, pois não foram poucos os lances emocionantes que ocorreram frente aos dois arcos nos noventa minutos regulamentares, obrigando os dois guarda-valas a se empenharem a fundo. Ambos tiveram cada um uma falha, resultado dos "cochilos" verificados, isso nos segundos tentos de ambos.

Houve equilíbrio, porém com o Guaraní mais empenhado. O desacerto verificado no ataque "lugrino" que perdeu oportunidades de ouro para dar movimento ao marcador, evitou que o quadro conseguisse levar a melhor, mesmo atuando, desde o princípio, com dez homens e desfalcado, vindo a conseguir o empate após estar perdendo por 2x0.

Coube a Oscar, servido magnificamente por Bá, a honra da abertura do escore, aos 9 minutos da primeira fase que veio a terminar com o Atlético vencendo com tal gol. Aos 22 minutos da etapa complementar, Alcides, chutando de longa distância, cobriu o argueiro bugrino, conquistando o segundo ponto. Pouco depois, num "penalty" erroneamente assinalado pelo árbitro, Helinho diminuiu a diferença para em seguida empatar, falhando na intervenção o goleiro Wilson que se adiantara demasiado, sendo apanhado de surprêsa pelo chute do "meia" bugrino. Final: 2x2, registrando, assim, novo empate entre os dois tricolores.

Destacaram-se: Culica, Alcides, Oscar e Orlando, no Atlético, e Osni, João, Adelson e Helinho, no Guarani.

Arbitragem de Silvano Alves Dias, com desempenho regular. Falhou na marcação do penal contra o Atlético, pois não existiu o foul de Carlito em Roldão.

Quadros: GUARANÍ — Carlinhos; Siridakis e João; Osni; Adelson e Waldir; Wilmar, Roldão, Helinho e Sadi. ATLÉTICO — Wilson; Carlito (Remor) e Ciro (Carlito) e Acácio; Alcides e Culica; Orlando, Marinho, Oscar, Xisto e Bá.

Não se efetuou a preliminar, visto não ter comparecido o Atlético, ganhando, assim, o Guarani os pontos. Renda: Cr$ .... 670,00.

OSCAR, autor do gol inaugural

Números do Campeonato da Cidade

Realizada a rodada de domingo, a classificação dos concorrentes ao título de campeão da cidade, categoria de profissionais, passou a ser a seguinte:

Campeão — Paula Ramos, 4 p.p.
2.º lugar — Avaí e Figueirense
3.º lugar — Tamandaré e Atlético, 13
4.º lugar — Bocaiuva e Guarani, 17

MOVIMENTO DE TENTOS

O movimento de gols é o seguinte:

	A favor	Contra
Atlético	21	22
Avaí	27	12
Bocaiuva	10	26
Figueirense	19	14
Guarani	21	35
Paula Ramos	27	12
Tamandaré	16	20

ARTILHEIROS

Edson (P. Ramos)	9
Roldão (Guarani)	8
Vadinho (Avaí)	8
Oscar (Atlético)	7
Betinho Avaí)	6
Sombra (P. Ramos)	6
Alair (Avaí)	6
Ronaldo (Figueirense)	6
Perereca (Figueirense)	5
Mirinho (Atlético)	5
Helinho (Guarani)	5
Valério (P. Ramos)	4
Mirinho (Avaí)	4
Vilmar (Guarani)	4
Rato (Tamandaré)	4
Ailton (Atlético)	3
Sergio (Figueirense)	3
Luiz (Bocaiuva)	3
Guará (Bocaiuva)	3
Marreco (P. Ramos)	2
Bentinho (P. Ramos)	2
Fernando (Figueirense)	2
Bá (Atlético)	2
Lolmeyer (Guarani)	2
Odilon (Bocaiuva)	2
Betão (Avaí)	2
Fida (Tamandaré)	2
Lulão (Tamandaré)	2
Valmir (Tamandaré)	2
Waldemar (Tamandaré)	2
J. Batista (P. Ramos)	1
Renê (Avaí)	1
Fausto Nilton (Figueirense)	1
Marcio (Figueirense)	1
Telé (Atlético)	1
Vado (Guarani)	1
Adilson (Guarani)	1
Nazareno (Bocaiuva)	1
Pitola (Bocaiuva)	1
Sereno (Tamandaré)	1
João (Tamandaré)	1
Alcides (Atlético)	1
Oládio (Figueirense)	1

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Helinho, do Tamandaré, a favor do Paula Ramos; Gastão, do Figueirense, a favor do Paula Ramos; Bezerra, do Atlético, a favor do Paula Ramos; Acacio, do Atlético, a favor do Avaí; João, do Guarani, a favor do Atlético; Jacó, do Bocaluva, a favor do Atlético; Bagé, do Paula Ramos, a favor do Tamandaré; Wilson, do Bocaluva, a favor do Tamandaré.

ARQUEIROS VAZADOS

Jaime (Tamandaré)	20	vêzes
Aldo (Guarani)	16	"
Wilson (Atlético)	19	"
Carlinhos (Guarani)	17	"
Domi (Figueirense)	14	"
Pamplona (P. Ramos)	12	"
Tatú (Bocaiuva)	16	"
Joãozinho (Avaí)	7	"
Castellani (Bociuva)	7	"
Acácio (Avaí)	3	"
Amilcar (Atlético)	3	"

PANALIDADES MAXIMAS

Convertidas em gol — Lohmeyer (Guarani) Mirinho (Avaí), no jogo entre os dois quadros; Walmir (Tamandaré — 2) e Edson (P.R.), no encontro dos dois quadros; Mirinho (Avaí) contra o Bocaiuva; Ronaldo (Figueirense), contra o Avaí; Mirinho (Avaí), contra o Guarani; Ronaldo (Figueirense — 2) contra o Tamandaré; Guará (Bocaiuva), contra o Atlético; Ronaldo e Mirinho, no jôgo Figueirense x Atlético; Helinho, do Guarani, contra o Atlético.

EXPULSÕES

Até agora foram exulsos de campo os seguintes jogadores: Helinho, Wilmar e Osmar, do Guarani; Ailton, do Atlético; Bentinho, do Paula Ramos; Rato, do Tamandaré e Pereréca e Fausto Nilton, do Figueirense, Alair, do Avaí, e Juarez, do Bocaiuva.

JUIZES QUE FUNCIONARAM

José Silva	14	vêzes
Iolando Rodrigues	9	"
Virgilio Jorge	8	"
Silvano Alves Dias	4	"
Agobar Santos	3	"
Benedito de Oliveira	2	"

CLASSIFICAÇAO DOS ASPIRANTES

1.º lugar — Avaí, Figueirense e Paula Ramos, 5 p.p.
2.º lugar — Bocaiuva, 13
3.º lugar — Tamandaré, 15
4.º lugar — Guarani, 16
5.º lugar — Atlético, 21

CLASSIFICAÇAO DOS JUVENIS

1.º lugar — Figueirense, 2 p.p.
2.º lugar — Guarani, 4
3.º lugar — Atlético, 5
4.º lugar — Paula Ramos, 6
5.º lugar — Avai, 7
6.º lugar — Tamandaré e Bocaiuva, 11.

TAÇA "EFICIÊNCIA"

1.º lugar — Paula Ramos, 102 pontos
2.º lugar — Figueirense, 101
3.º lugar — Avaí, 92
4.º lugar — Tamandaré, 60
5.º lugar — Guarani, 57
6.º lugar — Atlético, 55
7.º lugar — Bocaiuva, 41

Tamandaré Venceu Por W-O

Como segunda partida pela primeira rodada do returno do campeonato de juvenis deveriam jogar as representações do Tamandaré e do Bocaiuva em cotejo que não reunia maior interesse do público pois ambas as representações encontram-se afastadas do título. Porém em vista do conjunto não ter comparecido ao estádio o Tamandaré foi dado como vencedor por W x 0.

Boletim dos II Jogos Abertos

O departamento esportivo de O Estado, doravante passará a apresentar em duas colunas os acontecimentos diários que se desenvolvem com relação aos Segundos Jógos Abértos de Santa Catarina, a se realizarem em setembro próximo em nossa capital. Assim procedendo estaremos apresentando aos desportistas, uma cobertura completa do que vem acontecendo na marcha para a realização da grandiosa olimiada.

olimpiada.

Começou o Returno do Certame da Segundona

Por pouco o Flamengo não surpreendeu o São Paulo — Venceu tranquilamente o líder a um Tamandaré apático, tendo o jôgo terminado aos 35minutos do primeiro tempo, de conformidade com a lei que não permite o prosseguimento do match quando uma das equipes ficar reduzida paraseis homens.

Flamengo e São Paulo abriram na tarde de sábado o returno do campeonato amadorista de futebol que teve por local o estádio da F.C.F.

De início o Flamengo apresentou-se com 7 elementos enquanto o conjunto sampaulino que ainda aspira o titulo apresentava sua fôrça máxima.

Sabia-se então que o peleja seria fácil para os comandados de Osni Costa, pois além da diferença de categoria entre as duas equipes acentuava-se mais a falta de elementos o que colocou em plano bastante inferior a representação do Flamengo. Jogo transcorria fácil para os tricolores que aos 8 minutos abriram o marcador através de Machado que encombriu com sucesso ao argueiro antagonista, arrematando uma bôa trama do quinteto ofensivo. A seguir o team rubro-negro conseguia colocar mais dois atlétas em campo totalizando 9. Porém, o placar voltou a funcionar quando menos se esperava por intermédio de Rogério aos 20 minutos cobrando uma penalidade máxima bem marcada pelo árbitro. O Flamengo procurava se defender pois apesar do São Paulo jogar despreocupado, mantinha-se sempre na linha de frente permitindo sómente ao seu antagonista vêz por outra ensaiar um contra golpe. Aos 25 minutos o ponteiro Tico, deslocado para o miolo, arrematou com sucesso para o alto das rêdes ao receber excelente passe de Machado. Com 3 x 0, o São Paulo se acomodou. Iniciada a segunda etapa notava-se grande esforço entre os jogadores do Flamengo que lutavam para poder conseguir realizar algo para a sua equipe. O treinador trocou então Mauro que atuava no gol por Hamilton que jogava de médio volante. Isso surtiu um grande efeito entre os flamenguistas que parece animados, passaram a contra-atacar com maior assiduidade, lançando na frente dois jogadores de certa velocidade Irani e Lopes esse trocando constantemente com Pedro.

Deu certo a manobra do treinador rubro-negro pois aos 25 minutos Irani, numa jogada na raça conseguia tirar o zero do marcador. Um minuto depois voltava o Flamengo a marcar seu segundo tento através de uma penalidade máxima péssimamente apitada pelo árbitro que foi convertida por Mauro. Com 3 x 2, o Flamengo continuou lutando e por pouco não conseguiu igualar o marcador. Outros detalhes: Local: Estádio da F.C.F. — 1º tempo São Paulo 3x0. Final: São Paulo 3 x Flamengo 2. Gols de Machado aos 8, Rogério aos 20, Tico aos 25, Irani aos 25 e Mauro aos 26 pela ordem. Quadros: S. Paulo: Baga; Arnoldo, Darci e Ferri; Nenem e Rogério; Roberto, Arizinho, Machado, Pizolati e Tico. Flamango. Mauro (Hamilton), Miguel, Hamilton (Mauro) e Alonso; Aldo e Antonio; Irani, Lopes e Pedro. Erani Lopes e Pedro. Erani Silva foi o árbitro errando sómente na marcação do penalti contra o São Paulo. Anormalidades não houve.

VENCEU O LIDER

No segundo prélio da tarde de sábado, programado para a primeira rodada do returno do campeonato amadorista de futebol que reuniu as esquadras do Postal Telegráfico lider absoluto e Tamandaré, terceiro colocado, sómente foi desenvolvido até aos 35 minutos da primeira etapa. O Tamandaré apresentou-se com apenas sete jogadores enquanto o grêmio postalista alinhava com sua fôrça máxima. Aos 35 minutos o atléta Nelson do Tamandaré sentiu-se atacado por um mal súbito, sendo retirado de campo e socorrido ainda no estádio. Porém o jôgo foi interrompido e posteriormente suspenso já que confórme prevê o Código Brasileiro de Futebol, uma equipe não pode continuar jogando com apenas seis atlétas. Assim sendo venceu o Postal por 4 x 0, sem grandes esforços. Mas vamos ao relato dos 35 minutos. O Postal iniciou com grande disposição jogando a base de passes rápidos procurando envolver a defensiva do Tamandaré que apenas atuava com um elemento no ataque que era Enio, enquanto os demais concentravam-se na retaguarda. Todavia, depois dos primeiros cinco minutos o treinador Lambreta, do Daré, errou espalhafatosamente, mandando que seus jogadores fôssem para frente. Não demorou muito e o Postal Telegráfico envolvia de maneira fácil os homens da retaguarda do onze Piriquito, chegando até as rêdes do argueiro improvisado Carlos com incrível facilidade. Aos 15 minutos Cola abriu a contagem após um tiro fraco em que o arqueiro do Daré falhou. Embora os postalistas atirassem constantemente à meta contrária não conseguiam aumentar o placard. Sómente aos 28 minutos é que Hamilton em situação duvidosa conseguiu dilatar a contagem. Daí em diante o Tamandaré se desarvorou totalmente não mais se entendendo em qualquer de seus setores. Edio, atirando forte nas mãos do argueiro Carlos, logrou movimentar mais uma vez o placar, falhando novamente o goleiro. Notou-se então que o Tamandaré trocava de argueiro entrando Pedrinho indo Carlos para o ataque.

Contudo, ao decorrer dois minutos Arilton, deslocando-se para o ataque atirou para o arco e para espanto geral a pelota ganhou às rêdes de Pedrinho que também falhava gravemente. Aos 35 minutos Nelson foi retirado do gramado por ter sido acometido de mal súbito sendo então suspensa a partida com a vitória fácil do lider do campeonato que assim passou por mais um obstáculo, sem grandes esforços. Quadros: Postal: Mohado; Arilton, Zamir e Nelson; Nivaldo e Bibi; Azedinha, Cola, Cabeça, Edio e Hamilton. Tamandaré: Carlos (Pedrinho), Nélsinho, Enio e Toninho. Nelson, Cabeleira e Pedrinho. Agobar Santos foi o arbitro com bom trabalho.

CASA

Aluga-se uma recentemente construida, com confôrto para moradia de família de tratamento, à rua Profa. Enóe Schutel, 37 nas imediações da penitenciária do Estado Informações á rua Crispim Mira, 89.

27/7